ANNO LXX … Setembro de 1894 NUMERO 210

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Setembro, ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas da manhã de 14!!!... e entregue ás 6 horas e 45 minutos).

O Supremo Tribunal Militar devolveu ao conselho de guerra os autos do processo do general Pêgo Junior afim de serem inqueridas as testemunhas da defeza.

— A Camara dos Deputados, de accordo com a moção do Sr. Francisco Glycerio, respondeu ao telegramma do Dr. João Vieira, de Aracajú, declarando só reconhecer governo legal do Sr. Calazans.

— Foi approvado em 3.ª discussão, na Camara, o projecto de fixação de forças de terra, com uma emenda augmentando o numero dos alumnos das escolas militares, e sendo rejeitada a emenda do Sr. Arminio sobre o effectivo do exercito.

— Chegou, de regresso de Montevidéo, a esquadrilha ao commando do contra-almirante Lopes da Cruz.

— O cambio fechou com a taxa de 9 e 5/16 d. por 1$000.

A baixa é devida á simples especulação.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde, (recebido na estação ás 3 horas e 56 minutos e entregue ás 4 horas e 10 minutos).

Telegrammas de Montevidéo dizem que o general Pinheiro Machado destroçou numeroso grupo de Ignacio Cortes, morrendo este em consequencia de ferimentos recebidos.

— Telegrammas de Londres dizem que os titulos brazileiros tiveram alta entre 4 e 31/2 pontos sobre os ultimos preços.

— A taxa do cambio sobre Londres subio para 10 e 1/4 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 25 minutos da noite!! e entregue as 9 horas e 45 minutos).

No Senado e na Camara dos Deputados nada houve hoje de importante, não havendo numero para votar.

— O capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho teve ordem de assumir o exercicio do cargo de inspector de Arsenal de Marinha de Pernambuco.

— Foi nomeado sub-chefe do Quartel-General da Armada o capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes.

— O Conselho Naval, reunido hoje, sob a presidencia do ministro da Marinha, começou á tratar da acquisição de novos vasos de guerra.

— Falleceu o general de divisão reformado Franklim do Rego Cavalcante de Albuquerque.

— O cambio fechou com saque á... 10 e 7/16 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foi declarada sem effeito a portaria de 1º de Agosto ultimo, que nomeou o agrimensor Alfredo Talloni, para o cargo de fiscal, junto á Companhia Brazileira Torreus, nos nucleos coloniaes do Sany, Estado de Santa Catharina.

— Foram nomeados:

Pedro Dias Paes Lemos e Alfredo Talloni auxiliares da commissão de estudos da nova capital da União.

— Foi nomeado o bacharel Oscar Guarany Goulart, para o cargo de fiel de thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram nomeados:

Praticantes supplentes dos correios Thomaz Antonio da Cruz e Angenor da Costa Araujo.

Laurindo Pereira de Britto, agente do correio de Jaboatão, no Estado de Pernambuco e exonerado João Evangelista de Souza.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de cavallaria:

A capitão-ajudante do 4.º regimento de cavallaria, o tenente do 8.º Astolpho Epaminondas Pindo Bandeira, por antiguidade, a tenente o alferes do corpo de transportes Aprigio Bacellar Aranha, tambem por antiguidade.

— Foram concedidas as honras de general de brigada ao Dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, pelos serviços prestados em defeza da Republica no exercicio daquelle elevado cargo.

— Foram nomeados:

Professor interino da aula do 4 anno do curso geral da escola militar da capital, o tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe Raphael de Menezes.

Director da colonia militar do Chopim, no Estado do Paraná, o capitão de artilheria João Soares Neiva Lima.

Ajudante da mesma colonia, o 2 tenente do 8º regimento da dita arma Antonio Henrique Cardim.

Pharmaceutico adjunto do exercito na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, Eugenio Honorato do Espirito Santo, sendo transferido daquella para a da capital o pharmaceutico adjunto Manoel Marcellino Guimarães.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos do exercito, pelos serviços prestados na campanha do Paraguay e a consolidação da Republica:

De coronel, ao tenente-coronel honorario Rogaciano Monteiro de Lima.

De coronel ao Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, pelos serviços prestados com valor e dedicação, em defesa da Republica, durante a revolta.

De alferes, ao sargento do batalhão academico Antonio Pereira da Costa, pelos serviços prestados com bravura, em Nicteroy, durante a revolta;

De tenente-coronel, aos coroneis da guarda nacional Antonio Cesario de Figueiredo, João Ferreira Mendes, João Antonio Nunes da Cunha e ao alferes honorario e coronel da guarda nacional Francisco Alexandre Ferreira Mendes.

De capitães, aos majores da guarda guarda nacional Joaquim José Correia e José da Paixão de Figueiredo Falcão, aos capitães da mesma guarda João Santiago Arinos, Manoel do Espirito Santo Saldanha e Sebastião José da Costa Maricá.

De tenentes ao cidadão Franulino Nunes Ferraz, alferes da guarda nacional José Augusto Pompeu de Barros, Joaquim Anastacio Monteiro de Mendonça, cidadão José Martins Fernandes, ao alferes reformado Francisco de Oliveira Missery, e cidadão Benedicto José da Rosa.

De alferes, aos alferes da guarda nacional Cypriano Alves Pereira, Amaro Vieira de Barros e aos ex-sargentos do exercito João Fernandes Burges, José Manuel da Silva, Antonio Salustiano dos Santos Ceará e João Marinho Falcão.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 4 de Agosto de 1894

Actos:

« O governador do Estado, devidamente informado de que na arrecadação do imposto de exportação sobre algodão, couros e courinhos de todos os typos, previstos no n. 4 do § 1.º do artigo 2.º e na tabella A da lei do orçamento vigente é a Fazenda estadual frequentemente defraudada a pretexto de taes mercadorias procederem dos Estados limitrophes e ahi já haverem pagos os respectivos direitos:

Decreta:

« Artigo 1 º A Alfandega desta capital, como secção de arrecadação das rendas do Estado, cobrará o imposto de exportação sobre todo algodão, couros verdes, seccos, salgados e espichados, pelle de cabra, carneiro, seccos espichados ou salgados, sola e courinhos cortidos despachados para serem exportados.

Artigo 2.º Deixará de ser cobrado a importancia do imposto quando o responsavel pela mercadoria allegar ser esta de procedencia de outro Estado, no qual já tenha pago os direitos devidos, conforme a guia respectiva que ficará archiva na Alfandega.

« 1.º Em tal hypothese o exportador assignará naquella repartição termo de responsabilidade em que se obrigue a provar dentro do praso improrogavel de tres mezes a veracidade de sua allegação, não só quanto a procedencia da mercadoria, como em relação ao pagamento dos direitos.

« § 2.º Essa prova deverá ser feita com todos os documentos presentemente exigidos pelo regulamento de 4 de Julho de 1879 e mais por aquellas diligencias que o inspector da alfandega e a junta do Thesouro, julgarem necessarios para a completa averiguação do allegado.

« 3.º Quando por qualquer forma se verificar que a allegação era falsa ficará o responsavel pela mercadoria sugeito a multa igual ao tres dobro do valor official dessa e as demais penalidades impostas pela legislação aduaneira aos contrabandistas.

§ 4.º Incorrerá igualmente na multa de que trata o paragrapho antecedente aquelle que não tiver feito a prova exigida no praso marcado no § 1.º

O governador do Estado usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 2.º da Constituição.

Decreta:

« Art. unico Tres dias depois da publicação do presente acto, entrarão em vigor as instrucções que com este baixam para a cobrança dos impostos de exportação sobre liquidos alcoolicos, derrogadas todas as disposições regulamentares em contrario.

Instrucções

« Art 1.º Para a arrecadação dos impostos sobre liquidos alcoolicos, fica adoptado o areometro de Cartier que marca 10º a agua distillada e 44.º no alcool chimicamente puro, tudo á temperatura 70 Fahrenheit.

« Art 2.º Ao conferente deverá ser apresentada, sempre que se houver de despachar liquidos alcoolicos, nota da qual conste:

a) a exacta cubação em decimetros cubicos (litros) do casco.

b) a rigorosa determinação do grão marcado no areometro Cartier, reduzida á temperatura 70 Fahrenheit.

« Art. 3.º Para cobrança da respectiva taxa de exportação, será tido como alcool o liquido cuja graduação fôr de 2?.º exclusive até 44, e aguardente aquelle que tiver a graduação de 28 e inferiores.

« Art. 4.º O responsavel por taes mercadorias ou seus prepostos devidamente habilitados, deverão na occasião do embarque apresentar ao conferente do ponto, a nota de que trata o art 2.º, calculada por stereometro competente.

Art 5.º O conferente do ponto será obrigado a fazer as precisas verificações no sentido das exigencias do art. 2.º, para estabelecer a identidade da mercadoria em relação á nota apresentada.

Art. 6.º Os infractores ficam sujeitos ás penalidades impostas aos contrabandistas pela legislação em vigor.

— O governador do Estado resolve revogar o art. 76 do regulamento expedido pelo decreto n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885 para o presidio de Fernando de Noronha.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Josepha Catharina de Oliveira, tendo em consideração o officio de 16 de Julho findo do prefeito do municipio de Panellas, e sobre cujo assumpto versa a informação n. 55 de 6 do mesmo mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve declaral-a em disponibilidade, visto reunir os requisitos exigidos pela Constituição e lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Sr. Dr Constante Gomes Sudré.—De posse do vosso officio n. 5 de 7 de Julho findo, fico sciente de terdes assumido a administração desse Estado na qualidade de 2º vice-presidente, por haver entrado no gozo de licença que lhe foi concedida pelo congresso o Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire. Retribuo-vos os protestos de subida estima e consideração.

— Ao Dr. inspector da Alfandega. Remetto-vos, para os devidos fins, cópia do decreto que expedi hoje, para a cobrança dos impostos de exportação sobre liquidos alcoolicos.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que por acto de hoje revoguei o art. 76 do regulamento expedido pelo decreto n. 9,356 de 10 de Janeiro de 1885 para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Remetto-vos, para os fins convenientes, cópia do decreto que expedi hoje para a arrecadação do imposto de exportação sobre algodão, couros e courinhos de todos os typos, previstos no n. 1 do § 1º do art 2 e na tabella A da lei n. 64 de 6 de Abril de 1893.

— Idem ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Deferindo a petição de Antonio Gomes Leal, chefe da 4ª secção da secretaria do governo, recommendo que providencieis no sentido de ser escripturada a importancia a que tiver direito relativa á differença de vencimentos entre o cargo de 1.º official e o de chefe da mesma secção, durante o periodo decorrido de 27 de Dezembro de 1889 a 17 de Abril de 1890, tempo em que esteve supprimido o ultimo desses cargos, cujas funcções foram exercidas pelo peticionario.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto do vosso officio de 30 de Julho ultimo sob n. 448, ao qual veio annexo o termo de abertura de 3 caixões contendo estampilhas enviadas pela casa da Moeda, no valor de 5.032:0 0$000, autoriso-vos a mandardes emittir ditas estampilhas.

Outro sim declaro-vos que nesta data peço ao Dr. director da casa da Moeda que mande apromptar e remetter com urgencia para este Estado as estampilhas de 300 réis de que trata o vosso citado officio.

— Ao Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado.—Declaro-vos para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio de 23 de Junho ultimo, que prorogo até 31 do corrente mez o praso concedido á commissão encarregada de pôr em dia a escripturação dessa repartição para concluir o mencionado trabalho.

— Ao Dr. director da casa de Moeda.—Communico-vos que por intermedio do Dr. inspector da Alfandega deste Estado, me foram apresentados tres caixões, desacompanhados de qualquer communicação vossa contendo as estampilhas encommendadas por officio de 14 de Setembro ultimo na importancia de 5.032:000$, e como quer que não tenham vindo as de 300 réis, conforme a relação que acompanhou o citado officio peço-vos que as mandeis preparar remettendo-as, com a possivel brevidade, para esta capital.

Cumpre-me declarar-vos que acha-se a vossa disposição no Thesouro do Estado a quantia de 3:148$600, porquanto foram confeccionadas ditas estampilhas, segundo a conta encontrada em um dos alludidos caixões.

Sr. director do «Diario Official.» Junto vos envio um exemplar do «Diario de Pernambuco» em que se acha publicado o edital da repartição das Obras Publicas deste Estado chamando concurrentes á apresentação de propostas para a construcção de edificios para escolas publicas, e vos rogo digneis mandar reproduzil-o nesse «Diario.»

Confiando que attendereis ao pedido que venho de fazer antecipo-vos meus agradecimentos.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, sciente do que expuzestes em officio n. 376, de 24 de Julho ultimo, recommenda vos que declareis se a chave da casa da Torre que servio de quartel ao esquadrão de cavallaria já foi entregue ao proprietario.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que na petição de Francelino Americo de Albuquerque Mello de quem trataes em officio n. 424, de 21 de Julho findo, exarou nesta data o seguinte despacho:—Aguarde opportunidade.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento que nas petições de Henry Forster & C. e Machado & Lopes sobre as quaes prestastes as informações ns. 212 e 318 de 13 de Abril e 29 de Maio ultimos exarou nesta data o seguinte despacho:

« Dirijam-se ao Poder Legislativo. »

— Ao mesmo. S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que na petição de Jovino Epiphanio da Cunha, escrivão do Superior Tribunal de Justiça de quem trataes em officio n. 312 de 28 de Maio ultimo, nesta data exarou o seguinte despacho:

« A' vista da informação do Thesouro não tem lugar o que pretende. »

Ao mesmo.—S. Exc o Sr. Dr. Governador do do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que por despacho de hoje e mediante a contribuição de 3$000 concedeu o Theatro Santa Isabel a Olympia Neiva Carneiro Monteiro para realisar no dia 26 do corrente um espectaculo em seu beneficio.

Srs. membros da inspectoria dos theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que por despacho de hoje deferio a petição de Olympia Neiva Carneiro Monteiro nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 59 de 31 de Julho proximo findo.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr Dr Governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento da praça do corpo de vosso commando Miguel Dias de Souza de quem tratastes na vossa informação n. 964 de 28 de Julho ultimo exarou hoje, attento o motivo allegado, o seguinte despacho:

« Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado. »

— Ao juiz do 1º districto do municipio de Boa-Vista. O Exm Sr. Dr. Governador do Estado, em resposta ao vosso officio de 27 de Dezembro do anno passado, manda remetter vos copia do parecer do Dr. procurador geral do Estado, com o qual se conforma, ficando assim respondida a vossa consulta contida no mencionado officio.

Ao director do presidio de Fernando de Noronha. O Exm Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos para os fins convenientes que por acto de hoje revogou o artigo 76 do regulamento desse presidio e bem assim que indeferio o requerimento de Marcelino Fontes & C., quanto a remessa de generos e artigos para sentenciados.

Em additamento aos despachos do dia 13 de Setembro de 1894

Hortencia Maria da Conceição Belfort, pedindo dispensa do pagamento das annuidades atrasadas de sua casa sita á rua de Domingos Pires n. 81.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Hermelinda Rosa de Lima, pedindo dispensa do pagamento de annuidades atrasadas, para a casa de sua propriedade, sita á rua de Santa Cecilia n. 49 na freguezia de S. José.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquina de Souza Monteiro, pedindo licença para vender estampilhas do Estado, em seu estabelecimento denominado «Sonho de Ouro», sito á Praça da Independencia n. 3 e 5.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

José Francisco de Figueiredo, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage, existente na casa ns. 15 a rua da Intendencia.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Amancio de Lima, pedindo dispensa do pagamento de um concerto feito pela Companhia Recife Drainage no apparelho da casa n. 26, á rua Luiz de Mendonça. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

José Antonio Luiz Brandão, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Luiz Fernando Caluête, pedindo entrega de documentos. Entregue-se, mediante recibo.

Major Luiz Antonio Cordeiro, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Luiz da Fonseca Oliveira, pedindo eliminação de 3 apparelhos da Companhia Recife Drainage existente nos predios ns. 2, 4 e 7 á rua Arsenal, freguezia do Recife.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo isenção do pagamento das annuidades da Companhia Recife Drainage da casa n. 25, á rua de Francisco Jacintho, freguezia de Santo Antonio, por se achar desde 1890 inhabitavel, em vista do estado de ruinas em que se acha a mesma.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Manoel Soares de Figueiredo, como procurador de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães pedindo eliminação de apparelhos da Companhia Recife Drainage, collocados no predio n. 5, da rua do Dr. Feitosa (outr'ora Estreita do Rosario.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Fernandes Velloso, cessionario de Candida Maria Teixeira, pedindo dispensa do pagamento das annuidades da Companhia Recife Drainage para sua casa n. 25, á rua de Francisco Jacintho, freguezia de Santo Antonio.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Maria Francisca da Conceição, e presentando os menores filhos do finado João Joaquim de A Guedes, pedindo isenção do pagamento das annuidades de uma unica casa pertencente aos mesmos menores Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Roberto da Costa, pedindo sejam retirados os apparelhos da Recife Drainage das casas n. 37 a 47 da rua do Socego, visto terem sido desoccupadas por ordem do prefeito municipal. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Francisco do Nascimento, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Attendido.

Thomaz Comber, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage existente na casa n. 67 sita á rua 15 de Novembro—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Ramos Geppert & C., negociantes estabelecidos á rua do Marquez de Olinda n. 21 com armazem de miudezas e escriptorio de commissões reclamando sobre a collecta feita em seu estabelecimento.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2 ª Secção—N. 291 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. governador do Estado

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido a Casa de Detenção á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, o individuo de nome Santino Ferreira da Silva, como vagabundo, á minha disposição.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Escada que ao em se recolhidos cadeia daquella cidade, os individuos de nomes Antonio Alves da Silva, Antonio dos Santos e João Evangelista de Jesus, os quaes foram presos no dia 11 do corrente, na estação de Ribeirão, pelos conductores do trem da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, como autores do furto de uma carteira contendo a quantia de oitocentos e tantos mil réis pertencentes ao cidadão Ignacio Ferreira de Lima, residente no municipio de Agua Preta o qual se dirigia para esta capital, quando lhe foi subtrahida a carteira, no referido trem entre as estações Gameleira e Ribeirão.

Aquella autoridade dando a devida busca nos taes individuos encontrou em poder do de nome Antonio dos Santos, de nacionalidade portugueza, os seguintes objectos: trinta e seis libras sterlinas, um relogio de ouro, um saque do valor de quinhentos mil réis sobre o banco London & Brasilian Banks Limited de Lisbôa, quarenta e cinco mil réis em papel, um annel de brilhante e um alfinete de gravata tambem com brilhantes pequenos, os quaes se acham depositados naquella subdelegacia.

Nesta data recommendo áquella autoridade a remessa de taes objectos para esta repartição, afim de serem aqui depositados para serem entregues a quem provar o direito de propriedade.

Pelo delegado do municipio de Amaragy foi capturado e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome José Clemente Bezerra, em poder de quem foram apprehendidos tres cavallos por elle roubados no engenho Batateira, daquelle municipio.

Os cavallos foram entregues ao seus legitimos donos, e contra o criminoso procede-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 14 de Setembro de 1894

André Alves Espindola, Eugenio Cardoso Ayres, Herculano Martiniano do Nascimento, José Thomaz Nunes do Valle, Joanna Marianna da Costa, José B. de Serra Martins.—Informe o Sr. Dr. contador.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, Seraphina Preciliana Ribeiro, Ursula C. de Andrade Lima e Laurentino Pires de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Octaviano de Mello Braga e Marcolino Pereira Soares.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

José Salazar da Veiga Pessoa.—Indeferido por quanto a mulher não póde ser fiadora, segundo o direito escripto, e assim torna-se necessario que outro fiador se apresente em seu lugar na parte correspondente a fiança que a peticionaria se propõe a prestar.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo e outros. Indeferidos.

Severiano Antonio de Souza. Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 29 da gonzalla Nova, freguezia do Recife, ... to ao imposto de bombeiros.

Francisco D. Pacheco Fialho, Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque e Francisco Antonio C. de Mello. Deferido de accordo com as informações.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Setembro de 1894

Couceiro Irmãos, Olympia Olindina ... ceição.—Informe a 1ª secção.

— 14 —

Rufino Suzano Gayo de Miranda.—Dirija-se ao Thesouro do Thesouro.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 7 de Setembro

A sessão da Camara, hontem, por não ter havido numero para votar, ficou reduzida aos discursos da hora do expediente. Mas nem por

FOLHETIM 149

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

XIV

A mãi e a filha

(Continuação)

De algumas palavras que pronunciou logo ao principio de nossa conversação, julgo poder concluir que sua filha está livre e que não dispoz ainda de si, pelo menos com o seu assentimento.

« Nada neste mundo, minha senhora, póde offender os interesses do meu coração como as palavras: *casamento de conveniencia.*

« A dous entes que assim caminham a par um ao lado do outro até o termo da viagem, no caminho da vida, é necessario amor, muito amor, porque então parece a estrada curta e florida.

« Se assim, pois, o meu pedido fosse attendido pela senhora, quizera que o fosse igualmente por sua filha... Quizera que, dando-me a sua mão, désse ao mesmo tempo o seu coração... Ora, por emquanto sua filha mal tem attentado em mim, e com toda a certeza não me ama... Talvez mesmo não chegue nunca a amar-me... Mas se eu tivesse essa certeza, teria a coragem heroica de renunciar, com o coração despedaçado, a uma ventura de que ella não poderia participar absolutamente...

« E', pois, para evitar a mais cruel de todas as decepções que eu lhe peço, minha senhora, na supposição de que não provirão de si os obstaculos á realisação dos meus votos—me permitta tornar-me uma visita assidua, afim de me apresentar á sua filha tal qual sou e diligenciar fazer com que me ame... Nada mais tenho a dizer, minha senhora... Tenho nas suas mãos a minha vida e o meu futuro.

....

....

« O mancebo calou-se.

« Eu estava enternecida a ponto de sentir os olhos humidos de lagrimas. Peguei com as duas mãos na loura cabeça de Raul Latour, apoiei lhe os labios na fronte pallida.

Disse-lhe em seguida:

— De hoje em diante, meu filho, póde olhar esta casa como sua, e creia que não serei eu quem obste a que veja brevemente em mim a mãi que perdeu.

— E' demasiada ventura! exclamou elle, com uma expressão adoravel e quasi infantil.

Maria não podia tardar.

Eu queria predispôl-a para a entrevista que se devia effectuar entre ella e o mancebo, a quem e... ... noivo; disse portanto a Latour que podia voltar quando quizesse.

— Graças, meu Deus! balbuciei eu com um impulso de reconhecimento; graças, meu Deus! Entrou hoje aqui a felicidade!

Enganei-me! Fôra a desgraça que transpuzera o limiar de minha porta.

— Sim, pensou Maximo, a desgraça! A desgraça e a morte!

Mme. Muller proseguio:

« — D'alli a pouco chegou Maria, e mal me beijou, disse-me:

« — Muito triste me pareceu o passeio sem a sua companhia... Quando não vejo a mamã, tudo me parece um deserto... E a mamã que fez? esteve muito aborrecida, não é verdade?

— Não, tive uma distracção que não esperava.

— Uma distracção!

— Sim.

— De que genero?

— Foi uma visita...

Maria estremeceu e perguntou em seguida:

— Uma visita... quem foi?

— O nosso visinho.

— Aquelle estrangeiro que mora no outro chalet?

— Esse mesmo.

— Mas a mamã não achou isso singular?

— Porque?

— Porque me parece que não conhecendo a mamã, não deveria ter que lhe dizer...

— Entre visinhos é naturalissima uma visita de pura cortezia.

— Sem duvida, comtudo.. já varios estrangeiros têm residido successivamente no chalet ... e nenhum veio ainda...

— Pois sim, mas é que este não imitou os outros...

— E voltará?

— De certo; eu pelo menos assim o espero.

— E quando volta?

— Amanhã talvez...

— Necessitarei esmerar-me na toilette, vestir-me de modo diverso do que costumo?

— Qual. Deves apresentar-te como costumas, porque andas sempre muito bem...

— Estimo que assim seja... Que venha então quando quizer... Uma vez que não é necessario alterar os nossos habitos, não me importa...

Eu sorri-me.

— Pelo que vejo, o visinho conquistou completamente a mamã?

— Completamente.

— Mas de que lhe proveio essa rara felicidade?

— Em primeiro lugar, de ser elle encantador...

— Ora! Isso não é uma razão... Tem-me dito muitas vezes que a belleza, mesmo n'uma mulher, não é grande vantagem... Não foi de certo por ser bello que elle lhe agradou...

— Pois sim, mas a belleza não prejudica quando é indicio d'uma alma igualmente bella.

— E suppõe o seu novo conhecimento nessas circumstancias?

— Supponho.

— Mas como foi que o pôde apreciar em tão pouco tempo?

— E' um caracter franco, que não tem nada que occultar... A alma daquelle ... é como uma fonte de aguas vivas... Basta um olhar para se lhe ver o fundo atravez de um crystal trasparente...

— Conversou com elle? proseguio Maria.

— Sem duvida.

— E' intelligente?

— Muito .. e tem coração...

Maria rio-se.

— Mas então é, nem mais nem menos, que a Phenix! Estou quasi com curiosidade de ver de perto essa maravilha.

— Desconheço-te, minha filha... murmurei eu n'um tom de suave exprobração... Parece que tens o quer que seja contra o Sr. Latour...

— Isso tenho, com effeito...

— O que é então?

— E' vel-a fallar delle com tal enthusiasmo que me torna ciosa...

— Minha querida filha! repliquei eu beijando-a; sabes muito bem que não ha ninguem neste mundo a quem possa querer, como te quero a ti!...

XV

Amor nascente

Latour aproveitou-se logo no dia seguinte, da permissão que lhe eu déra.

Apresentou-se em nossa casa, pouco antes da hora em que costumava sahir todas as tardes a passear com minha filha.

Comprehendi logo que desejava participar do nosso passeio. Eu apresentei-o a Maria, e elle apenas lhe disse meia duzia de palavras singelissimas, e com voz tão tremula, que julguei dever ser uma revelação para minha filha.

Maria baixou os olhos, pareceu perturbada, e mal respondeu.

— Sr Latour, disse eu então, pedio-me hontem para o tratar com amizade... por isso, pôrei de parte toda a especie de ceremonia. Nós costumamos, todos os dias depois do jantar, dar um passeio pelo campo, ou pela beira do lago... Quer acompanhar-nos?

— Não me atreveria a pedir-lhe, minha senhora... replicou o mancebo; mas dá me immenso prazer o seu offerecimento...

Quasi em seguida sahimos. Naquella tarde foi o nosso passeio mais longo do que era costume. Durante o caminho não cessava de observar Maria. Era fóra de duvida, que quando alguns dias antes ella me respondia que vira Latour, mas que não attentára nelle, era fóra de duvida que fallava verdade. Conheci claramente ser a primeira vez que o moço estrangeiro se revelava a seus olhos.

Entretanto ia eu estudando o que se lhe passava no intimo. Maria estava como o que deslumbrada. Ia de braço dado commigo, e quando Raul lhe dirigia a palavra, sentia-lhe eu estremecer bruscamente o braço.

Era o amor a nascer no coração da pobre criança.

E eu, pobre mãi, instintivamente cega, vi-o nascer com alegria!

Quando chegámos á nossa porta despedio-se Latour, e eu disse-lhe que voltasse no dia seguinte.

(Continúa).

Typ. ..., R. Duque de Caxias

MUTILADO

ILEGÍVEL

isso deixou de conter materia importante, desde o protesto do Sr. Enéas Martins contra o decreto de 11 de Fevereiro do anno passado, que regulou a cobrança do imposto de sello até o requerimento do Sr. Gaspar Drummond sobre o preenchimento de vagas no Supremo Tribunal Federal.

Quanto ao Sr. Enéas Martins e o caso que o governo, tendo de regular o imposto de sello pertencente à União, achou meios de attrahir a si uma parte da renda dos Estados. Tanto vale dizer que o Estado do Pará se vio de chofre privado de uma parte de suas rendas, contra o que sem demora protestou o governador respectivo Sr. Dr. Lauro Sodré, em representação dirigida ao Congresso Nacional.

O acto do governo geral importa em flagrante attentado contra o art. 9º § 1º n. 1 da Constituição Republica. O illustre deputado paraense, auxiliado pelos seus companheiros de bancada, vinha pedir à Camara que a commissão de constituição, legislação e justiça emittisse parecer sobre a representação do governador do Estado que S. Exc. representa, e nesse sentido mandava à mesa uma indicação para a qua pedia a attenção dos seus honrados collegas.

Lida na mesa, a indicação foi remettida à commissão competente. Damol-a em outro logar desta folha.

O Sr. Ovidio Abrantes declarou depois que, por não estar presente o Sr. José Carlos, deixava de responder ao discurso ultimamente pronunciado por esse representante do districto federal. O Sr. Neiva mandou à mesa um projecto, estendendo aos lentes de pathologia geral e obstetricia a vantagens do paragrapho unico do art. 47 do regulamento das faculdades de medicina.

A Camara ouvio então uma nova requisição de tabellas para a confecção das leis de meios, feita por mais um membro da commissão de orçamento. Desta vez coube a tarefa ao Sr. Arthur Rios. S. Exc. pedio com tão bons modos, que será uma injustiça negar-lhe aquillo de que a commissão urgentemente necessita.

A proposito, o deputado bahiano lembrou que, se já estão promptos os orçamentos do exterior, do interior e da guerra, a Camara tem que agradecer isso às informações particulares graciosamente obtidas pela commissão.

Não tivesse ella apparecido essas informações, não tivesse havido a prorogação da sessão actual e o Congresso encerrar-se-hia hoje sem ter cumprido o mais importante dos deveres que a Constituição lhe impos.

Ora, desde que isso succede exclusivamente por culpa do poder executivo, que não remette à Camara as tabellas e propostas necessarias para a confecção dos orçamentos de 1895, o Sr. Arthur Rios achava prudente lembrar que o caso já foi previsto na lei de responsabilidades. A mesa respondeu S. Exc. declarando que tem feito todas as requisições pedidas pela commissão e que ia reclamar de novo as encantadas tabellas.

O Sr. Augusto Montenegro protestou depois contra um edital que está sendo publicado pela imprensa, no qual se chama concurrencia para a navegação fluvial do Amazonas. Acha S. Exc. que as condições em que essa concurrencia é aberta, e as clausulas estabelecidas para o respectivo contracto não favorecem os interesses do Pará. O Sr. Enéas Martins, porém, garantio, em aparte, que, nesse ponto, o Sr. Montenegro não fallava em nome da representação paraense. Esta ultima declaração com que o Sr. Sá Peixoto e a stive se defender o acto do governo, com o qual está de perfeitissimo accordo.

Coube a palavra ao Sr. Gaspar Drummond. Vinha justificar um requerimento de informações. Se o governo não lhas désse, conforme tem feito com alguns dos seus collegas, tanto peior para elle. Provaria assim que os seus actos não encontram justificação.

Ha mais de um anno que se acha vago o logar de procurador geral da Republica. A principio logo depois da morte do Sr. Barão de Sobral, substituio o um funccionario, que foi aposentado; a este succedeu um outro, que pedio e obteve exoneração. D'ahi para cá o logar ficou vago, apezar de toda a sua importancia.

Já não têm conta os presos que anciosamente aguardam o provimento do logar, para que os seus processos possam ter andamento. Ainda mais: sobem a quasi duzentos os feitos parados, e que dependem de audiencia do procurador geral da Republica.

Outra cousa: está vago o logar de presidente do Supremo Tribunal Federal, apezar de que o tribunal já procedeu à necessaria eleição. Está vago por que? perguntará talvez a camara. Por uma razão muito simples: — o presidente eleito pelo tribunal é empossado pelo Sr. vice-presidente da Republica. Ora, o tribunal já officiou duas vezes ao Sr. marechal Floriano pedindo-lhe dia e hora para a formalidade de posse do seu presidente; S. Exc. não se dignou responder.

Mais ainda: — existem cinco ou seis vagas no Supremo Tribunal, e até hoje só uma dellas foi preenchida pelo Sr. vice-presidente da Republica. Isso com a circumstancia de que o nomeado foi o mesmo cidadão que o senado alijou do logar de prefeito municipal. Affirma-se que esse cidadão é um medico, mas os medicos estão para a magistratura como os advogados para a medicina. Imagine se o Sr. Gaspar Drummond, que é advogado, a curar doentes; não passaria de um charlatão.

Por tudo o que ficou dito, o Sr. Gaspar Drummond lá enviar à mesa o seu requerimento. Mandou o com effeito, bem como a um projecto que ficou para ser julgado objecto de deliberação. Posto em discussão, encerrada sem debate, o requerimento ficou para ser votado quando haja numero legal no recinto.

O Sr. Herculano de Freitas, em seguida, remetteu à mesa uma indicação para que a commissão de constituição, legislação e justiça dê parecer, precisando o alcance do § 10 do art. 72 da Constituição, sobre entrada ou sahida de cidadão do territorio nacional. Foi enviada à commissão competente.

As materias da ordem do dia ficaram adiadas, por dependerem todas de votação.

—

No senado:

Começa a estirar-se a ordem do dia, cheio de projectos pendentes de votação, ficando desse modo prejudicada a ordem dos trabalhos.

Ainda hontem foi encerrada sem discussão a proposição da camara dos deputados fixando as despezas do ministerio do exterior, que ficará na 2ª discussão até quando assim entenderem muitos dos Srs. senadores, que continuam systematicamente a não comparecer ás sessões.

—

E' o seguinte o requerimento do Sr. Gaspar Drummond, a que nos referimos no «Boletim do Congresso»:

«Requeiro que se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

1ª Se já se acha provido effectivamente o cargo de procurador da Republica perante o Supremo Tribunal Federal.

2ª Se já deferio-se juramento ao actual presidente d'aquelle tribunal.

3ª Quantas vagas existem n'aquelle tribunal — Gaspar Drummond».

—

Foi esta a indicação hontem justificada, na hora do expediente da camara, pelo Sr. Enéas Martins:

«Indicamos que a commissão de constituição, legislação e justiça emitta parecer sobre a representação do governo do Pará contra as exigencias do regulamento de 11 de Fevereiro de 1893, afim de ser quanto antes submettido à deliberação do Congresso o assumpto que ella envolve e implica com o art. 9 § 1º n. 1 da Constituição da Republica. — Enéas Martins, Carlos Novaes, Bricio Filho, Hollanda Lima, Augusto Montenegro».

—

Indicação hontem apresentada na camara pelo Sr. Herculano de Freitas e remettida a commissão de constituição, legislação e justiça:

«Indicamos que a commissão de constituição, legislação e justiça, com urgencia, dê parecer precisando o alcance do § 10 do art. 72 da Constituição sobre entrada ou sahida de cidadãos do territorio nacional.

A necessidade de um projecto regulando a entrada de chins, bem como o projecto agora em discussão sobre a entrada de liberianos, torna necessaria a definição do alcance do artigo constitucional. — Herculano de Freitas, Nogueira Paranaguá, Barros Franco Junior, Paulino Carlos, Costa Machado».

—

Ficaram hontem sobre a mesa da camara os seguintes projectos de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º Fica extensivo aos lentes de pathologia geral e obstetricia o disposto no paragrapho unico do art. 47 do regulamento vigente das faculdades de medicina.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario. — Santos Pereira. — João Neiva. — Paula Guimarães».

—

«O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. Fica revogado o art. 50 do decreto n. 1668 de 30 de Janeiro do corrente anno. — Gaspar Drummond. — Arthur Orlando».

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Foi publicado no Rio de Janeiro o seguinte telegramma, pelo *Jornal do Commercio*:

Porto Alegre 6 de Setembro — Entregue a 7.

O general Lima e coronel Firmino Paula, em telegrammas do dia primeiro enviados do Passinho de Campo Novo, dizem alcançaram alli Apparicio. Este, tendo forças numericamente superior, acceitou combate junto ao Arroio Gravatahy. Durante tres horas houve fogo nutrido mortifero, e os federalistas soffreram muitas perdas entre mortos, feridos e extraviados. Fugiram rumo picada que vai à colonia Alto Uruguay. As forças do governo tiveram nove mortos e 23 feridos. Lima e Firmino continuaram logo perseguição tenaz.

O presidente do Estado designou o dia 10 de Outubro para proceder à eleição de deputados federaes e um senador na vaga de terminação mandato do marechal Frota.

German Hasslocher aqui recentemente chegado.

Sem ser incommodado depois de dous annos de ausencia, publicou na imprensa um artigo condemnando a revolução e accusando o chefe. Vai publicar um folheto, historiando os factos.

Santa Catharina

O *Paiz*, do Rio, publicou este telegramma:

Desterro, 8.

Realisou-se hoje a eleição no Estado de Santa Catharina para governador e vice-governador.

Todo correu em ordem completa e o resultado conhecido suffraga os candidatos republicanos Dr. Hercilio Luz com 1.097 votos e Dr. Polydoro Santiago com 1.075. E' esperada grande votação.

Amanhã realizam-se as eleições federaes.

— O coronel Moreira Cezar mandou construir nova ala do quartel do corpo de segurança, destinada a cadeia.

— O thesouro estadual accusa saldo.

S. Paulo

As folhas de 6 do corrente noticiam:

«Telegramma de Botucatú noticia o fallecimento, na madrugada de hontem, do Dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, senador estadual.

O finado nasceu na cidade de Santos, sendo filho do Dr. Leonce Augusto Ribeiro da Silva estimado juiz de direito da comarca de Sarapuhy.

Era casado com uma tia do general Dr. Pinheiro Machado.

Formou-se em direito pela Academia de S. Paulo e exerceu mais tarde o cargo de juiz municipal no Rio Grande do Sul.

Estabelecendo se na de Botucatú, onde actualmente advogava, alli, em companhia de alguns amigos, fundou o partido republicano local.

Por essa circumscripção foi elle escolhido para a representação do Estado, entrando para a dos senadores, e vendo assim reconhecidos os seus serviços politicos.

Contava 68 annos de idade.»

«*Desastre* — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, Maria de Palma, de 12 annos de idade, filha de Nicoláo de Palma, residente à rua Boaventura do Amaral, ao accender uma lamparina de kerozene em ordem-a casualmente sobre si mesma, prendendo se-lhe fogo ao vestido que incendiou-se rapidamente, causando-lhe largas queimaduras no ventre e nos braços.

O seu estado é grave.»

Minas Geraes

O *Paiz*, do Rio, publicou os seguintes telegrammas:

«Barbacena, 6.

Acaba de seguir para Ouro Preto em trem especial o presidente do Estado Dr. Bias Fortes, acompanhado de sua familia e varios cavalheiros.

A população de Barbacena acompanhou S. Exc. até a estação, onde se achava o batalhão escolar do Gymnasio em formatura, prestando as honras militares e tocando o hymno nacional.

Ao partir o trem, foram levantados vivas ao Dr. Bias Fortes e ao Estado de Minas.

A população mostra-se satisfeita por ver um filho de Barbacena assumir a administração do Estado, continuando a politica sabia do Dr. Affonso [illegible].

— Ouro Preto, 6.

O Dr. Affonso Penna, foi hoje muito cumprimentado pelo mundo official, e por seus amigos pela terminação da sua sabia e brilhante administração.

S. Exc. assignou hoje com penna de ouro decretos de perdão de varios sentenciados, declarando ser esse o seu ultimo acto e que legaria a penna com que os assignou a seu filho.

Os secretarios do Estado foram exonerados a pedido, despedindo se todos dos respectivos secretarios e chefes das repartições annexas, pronunciando-se nessa occasião discursos de despedida em agradecimento muito eloquentes e significativos.

Na secretaria da agricultura inaugurou-se na sala de honra o retrato do Dr. Campista.

A festa teve assistencia de muitas pessoas, realizando-se ao som de musicas.

Pela manhã, rezou-se na capella do palacio missa em acção de graças pela feliz terminação do governo do Dr. Affonso Penna. Este acto foi muito concorrido, solemne e tocante.

Em almoço intimo a que compareceram os secretarios de Estado, Dr. David Campista Justino Carneiro, Silviano Brandão e suas familias, além de outras pessoas, trocaram se amistosos brindes. O Dr. Silviano Brandão, produziu na secretaria do interior magnifica oração de despedida, sendo muito applaudido.

E' esperado as 5 horas da tarde o Dr. Bias Fortes, que tomará amanhã posse do governo do Estado.

— Ouro Preto, 6.

Chegou o Dr. Bias Fortes ás 6 horas da tarde, sendo recebido na estação, apezar do pessimo tempo, pelo Dr. Affonso Penna, secretarios do Estado, desembargadores, chefe de policia, e outros funccionarios e extraordinario concurso de povo.

Fizeram-se representar na estação todas as classes sociaes e muitas familias.

A estação achava se vistosamente ornamentada. A' chegada do trem, subiram ao ar innumeras girandolas de foguetes, tocando a banda de musica do corpo policial, que prestou a guarda de honra.

Reina grande regozijo. O Dr. Bias Fortes veio em companhia de sua familia e hospedou-se no hotel Monteiro.

Na estação e no trajecto até o hotel foram muito acclamados os Drs. Bias Fortes e Affonso Penna.

— Ouro Preto, 7.

Hoje, ao meio dia, perante o egregio tribunal da relação prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente do Estado, para que foi eleito em 7 de Março do corrente anno, o Dr. Bias Fortes.

S. Exc. sahio de palacio acompanhado pelos Drs. Affonso Penna, David Campista e Silviano Brandão; deputados federaes Antonio Olyntho Rodolpho Abreu e Lima Duarte; senadores Costa Sena, Ferreira Alves e Camillo Brito; Padua Rezende, administrador dos correios; Archias Medrado, director da escola de minas; Dr. Francisco de Sá, inspector da repartição de terras; Theophilo Ribeiro, secretario interino do interior; Recemvindo Pereira, director da secretaria da agricultura; coronel Amaro de Moura, commandante da brigada policial; Augusto Avelino e Affonso de Brito, reitores do internato e externato do Gymnasio Mineiro; Rodolpho Bretas, presidente da camara municipal e outros funccionarios publicos, estadoaes e federaes, chefes de repartições e muitas pessoas gradas, representantes da junta commercial, do commercio da capital, das instituições de ensino superior, da faculdade de direito, das escolas de minas e pharmacia, dos gymnasios e mais academias.

Chegando á relação foram Ss. Excs. recebidos por uma commissão daquelle egregio tribunal, composta dos Srs. desembargadores Saraiva Sobrinho, Prestes Pimentel e Rezende Costa.

[illegible] salão do tribunal, onde se achavam os membros deste em sessão extraordinaria, [illegible] cheio de povo.

A rua Direita, onde está situado o tribunal, achava se em grande animação e quer na rua, quer nas janellas das casas, viam-se distinctas familias, que davam ao local festivo e bellissimo aspecto.

A' porta prestavam guarda de honra uma lazida do contingente do corpo de policia, em grande uniforme, e o batalhão escolar do Gymnasio de Barbacena, com musica propria. Nessa forma vieram todos os alumnos, em numero superior a 100 perfeitamente uniformisados, apresentando-se com extraordinaria distincção e garbo marcial.

Foi conduzido o Dr. Bias Fortes e sua comitiva na sala das sessões da relação, o digno presidente do tribunal convidou-o a tomar assento a seu lado direito e convidou o Sr. Dr. Affonso Penna a occupar a sua esquerda.

Seguio-se o compromisso legal, prestando o Dr. Bias Fortes sobre o Evangelho, e de joelhos o juramento da lei. O acto foi revestido de toda solemnidade.

Em seguida o Dr. João Braulio, presidente da relação, dirigio ao novo presidente uma allocução bem pensada e cheia de criterio saudando-o em nome do tribunal a elle, cujo passado politico, tanto na vida parlamentar, como na administrativa, tem dado sobejas provas de seu vasto criterio e alto patriotismo, e augurando que em suas mãos a administração seria continuada com o mesmo brilho e proficuidade a que attingio no sabio governo do Dr. Affonso Penna, a quem tambem saudava despedindo-se e agradecendo a maneira attenta e cavalheirosa com que sempre entreteve relações officiaes com aquella egregia corporação.

Disse o orador mais que aproveitava a opportunidade, para dar publico teste munho do apreço e alta consideração do tribunal que seguio sempre com admiração a brilhante administração do Dr. Affonso Penna, em quem via um lavrador infatigavel em beneficio do Estado e defensor impeterrito da lei e da justiça.

Agradecendo, respondeu o Dr. Bias Fortes dizendo que, recebendo do Dr. Affonso Penna o governo de Minas, Estado cujo progresso era facto constante e solido, envidaria todo o seu esforço para acompanhar de perto o mesmo plano de governo do [illegible] mineiro que deixava a administração sendo como elle como fiel servo da lei e inteiramente dedicado aos interesses do grandioso Estado, cujos destinos lhe foram confiados.

O Dr. Affonso Penna, orando em seguida, declarou que era para elle recompensa da mais alta valia ver proclamados pelo integro magistrado o presidente do tribunal superior do seu Estado, como valiosos e utilissimos os serviços que prestou na presidencia de Minas.

Disse mais que, daquelle elevado posto, acatando, distinguindo e prestigiando sempre tribunal da relação, não fez mais do que cumprir um dever patriotico, que considera primordial de todo governo, por ser o poder judiciario a arca santa de todas as liberdades publicas, dos mais sagrados direitos individuaes, do direito de propriedade, de segurança, de vida e de honra, o refugio em fim, onde, nas épocas de grandes perturbações officiaes, encontram abrigo todos os direitos do cidadão.

Terminando, lembrou o sabio conceito do publicista illustre contemporaneo, que diz que o povo que vê desrespeitados os representantes da justiça; que elle, patriota e inteiramente devotado à grande patria brazileira, via com contentamento e orgulho confiada a tão illustres e integros cidadãos a defesa da justiça, que tem sido sempre o seu culto e pharol salvador, no entre as enormes difficuldades que tem tido a vencer.

Esses discursos impressionaram muito agradavelmente e foram vivamente applaudidos.

O Dr. Bias Fortes e todas as pessoas de sua comitiva retiraram-se com as formalidades do estylo, sendo acompanhados até ao palacio por enorme concurso de povo.

Após a posse a banda de musica militar tocou o hymno nacional, fazendo a guarda de honra a entrada e sahida do presidente as continencias do estylo.

Em palacio, a cuja frente foi tambem prestada guarda de honra pelo corpo de policia e pelo batalhão escolar do Gymnasio de Barbacena foram muito comprimentados e felicitados o Srs. Affonso Penna e Bias Fortes, a quem saudou em discurso vibrante de enthusiasmo e em nome do povo o Dr. Agostinho Penido.

Tres mimosas crianças offereceram ao Dr. Bias Fortes um lindo ramalhete de flores naturaes.

O palacio continúa cheio de visitantes

Terminados os cumprimentos officiaes ao Dr. Bias Fortes, S. Exc. convidou a todas as pessoas presentes a passarem á sala de honra do palacio, afim de alli inaugurarem, ao lado dos outros proeminentes da politica republicana e junto do quadro historico de Tiradentes, que orna aquelle salão, o retrato à oleo do Dr. Affonso Penna.

Alli chegados o Dr. Bias correu o véo que encobria o quadro e tomando a palavra produzio uma eloquente oração, relembrando os inolvidaveis serviços prestado pelo Dr. Affonso Penna a patria brazileira desde o tempo da monarchia em que occupou os mais elevados postos, dando nelles provas constantes de patriotismo e abnegação, e recommendando-se a estima e imponendo se ao respeito de seus concidadãos pela illustração, integridade e austeridade de caracter.

Lembrou mais que aquelle preclaro cidadão convencendo se de que a Republica não mais poderia periclitar, senão temporariamente, e que a felicidade da patria consistia em consolidar se aquelle regimen, attenta a impossibilidade de retroceder-se, não vacillou em dedicar se com toda a sua alma de bom brazileiro á nova forma de governo a que já tem prestado relevantissimos serviços, entre os quaes avulta o seu importantissimo manifesto de 11 de Dezembro, que produzio um notavel movimento em todo o paiz, provocando as manifestações as mais inequivocas de adhesão ao governo constitucional.

O Dr. Penna produzio então um magnifico discurso. Agradeceu a maneira distincta com que seu illustre e digno successor referio se a seu passado politico, no qual uma qualidade teve, e, como sempre terá, a do devotamento inteiro e com todas as forças de sua actividade ao serviço publico, procurando desempenhar-se dos elevados cargos que lhe tem sido confiados, com inexcedivel dedicação e bôa vontade.

Referio-se ao periodo calamitoso da revolta da armada, em que todo o coração de patriota soffreu enormemente, e por occasião do qual teve ensejo de produzir o manifesto a que se referio o Dr. Bias Fortes, no qual, traduzindo a convicção propria maduramente formada, interpretou tambem com sinceridade o sentimento geral de Minas, e de toda a Republica, attribuindo a esse facto a repercussão que teve a mesma peça politica, escripta com inteira verdade e sob a inspiração do mais puro patriotismo.

Referio-se tambem ao periodo de sua administração, durante o qual não pertenceu a si nem à sua extremosa familia, mas dedicou se exclusivamente ao Estado de Minas, nem um só momento esquecendo-se que presidia aos destinos de quatro milhões de seus irmãos mineiros, copiando não raro as revoltas naturaes do seu caracter em beneficio do Estado e dos altos interesses que lhe foram confiados para zelar e defender.

Folgava de transmittir o governo a um distincto mineiro, já amestrado nas lides governamentaes e sob cuja direcção, estava certo, Minas prosperaria e se engrandeceria.

Terminou erguendo um viva ao Dr. Bias Fortes, o qual foi enthusiasticamente correspondido e seguido de outro não menos applaudido ao Dr. Affonso Penna.

A' noite realisou-se o grande baile offerecido em palacio pelo Dr. Affonso Penna ao Dr. Bias Fortes.

— Ouro Preto, 8.

As festas do dia de hoje continuaram a noite.

O batalhão escolar dos alumnos do internato do Gymnasio de Barbacena, chegado hoje para prestar a guarda de honra na posse do Dr. Bias Fortes, formou á tarde na praça Tiradentes, executando diversas evoluções militares com muita ordem, garbo e disciplina.

O uniforme do batalhão é muito correcto; os alumnos mostram-se desenvolvidos e bem dispostos.

Despedindo-se o batalhão dos Drs. Affonso Penna e Bias Fortes, orou saudando-os o padre Prudente, lente do Gymnasio de Barbacena, que produzio eloquente discurso.

Responderam o Dr. Affonso Penna e o Dr. Bias, sendo ambos muito applaudidos e victoriados.

[illegible]

Capital Federal

[illegible]

No palacio [illegible]

Por motivo de incommodo de saude [illegible] marechal Floriano Peixoto [illegible]

HISTORIA

HISTORIA DE PERNAMBUCO — ORIGENS DA REVOLUÇÃO DE 18 DE JUNHO DE 1711.

Continuação

Concluida a transcripção da carta que a Nobreza e clero remetteram ao governador da Parahyba João da Maia da Gama, no *Diario* de Agosto, terminamos, pedindo aos illustres membros do Senado, que em nome do Instituto historico deste Estado, formulavam uma lei para ser votada e approvada, levantando uma estatua a Bernardo Vieira de Mello, tomassem em consideração o seguinte ponto da dita carta, assim como os illustres membros do instituto:

Declara a carta que: «Os Pernambucanos estavam nesta materia (conspiração contra o governo e dominios dos Portuguezes no norte do Brazil) em uma serena tranquillidade sem em tal cousa lhe occorrer ao pensamento, e succedeu que Bernardo Vieira de Mello descobrisse uma traição que no Recife se furmnava ahi por avisos ou por lições de Sebastião de Castro Caldas e seus parciaes, pela qual fosse preso o Sr. Bispo Governador, o Dr. Ouvidor Geral e os remettessem para Lisboa em um Sumaca, e se desse morte ao Dr. José Ignacio de Aroche como tudo está provado em uma devassa que se tirou, de que está preso o procurador da Coróa, que isto aconselhava, dizendo que se assim o não fizessem os Pernambucanos, ou fugissem ou buscassem outro Rei, a quem dessem obediencia.»

Os illustres Senadores, autores do projecto não se moveram a tal respeito. Nós achamos-lhe razão, porque os erros que porventura tenha commettido são todos de responsabilidade do Instituto Historico deste Estado, e por esse *justificavel motivo* encarregaram ao mesmo Instituto, a salvar a legenda de Bernardo Vieira.

O Instituto Historico deste Estado veio no *Diario* de 4 do corrente mostrar uma cousa que todo o menino sabe quando acaba de dar a pequena Historia da Infancia, pelo educador *Lacerda*. Mostrou ao publico que um dos seus membros tinha recebido muitas felicitações, cartas de um visconde, abraços de um Norberto, apertos de mão de Correia e Araripe, transcripções no *Diario Official*, animações de um inspector da Instrucção Publica da Capital Federal e «outros de quem conserva cartas» e ainda a pouco um conselheiro em um artigo que escreveu no «Jornal do Commercio» com relação a «Guerra dos Mascates» fez menção de seu nome e trabalho.

O mais grave é o Instituto Historico d'este Estado, vir a publico declarar que o deputado e senadores mostraram nada saber, pois o Dr. Gaspar Drumond servio-se do trabalho do Instituto para fazer umas contestações a prioridade de Tiradentes, como pastor da nossa endependencia.

Os illustres senadores tambem seguiram as escavações do Instituto, e na nossa humilde opinião tambem estão em erro, não contra a prioridade que eu tambem reclamo para a minha Patria, mas nos factores da revolução de 18 de Junho de 1711 como provado está que se não foi levada a effeito a independencia do Norte do Brazil, fosse a independencia dos filhos do povo que residiam no Recife. Sacudindo um jugo bem despotico como era o do Clero e da Nobreza em nome da lei.

Depois das devagações, em que se firmou o Instituto? No nosso ver em nada que podesse contestar as verdades historicas da Carta da Nobreza ao governador da Parahyba, onde está provado que no Recife foi preso o procurador da Corôa por conspirar contra o dominio de Portugal, e assim o aconselhar ao povo.

Continuando o Instituto a fazer questão das individualidades que estão em campos opostos, so refere o 10 de Novembro de 1710 e 18 de Junho de 1711, vem afirmar ao publico, (sem que isso nada altere as opiniões historicas) «que não bastam todos os titulos de admiração para mostrar a favor das suas escavações, sem a sancção da principal autoridade, da primeira notabilidade litteraria desta terra e talvez do mundo inteiro, do profundo Historiographo (Francisco Soares Quintas)!!! Tudo está nullo a um simples digo de sua sentença condemnatoria»!

Quando o Salvador das liberdades do povo, foi a presença do procurador dos Cezar na Judeia elle lhe perguntou «então tú es o que te aclamas rei dos Judeus» elle lhe respondeu «vóz o dizeis» ficando atravez dos Seculos a ser «Jesus de Nazareth rei dos Judeus»

Eu que nada represento na republica das Letras, segundo o Instituto Historico d'este Estado, parece-me que tambem tive o meu propheta, embora as palavras por elle proferida tenham o mesmo sentido das do procurador dos Cezares, o Sarcasmo.

Continuando o Instituto a fazer questão de saber qual a minha individualidade, mostra querer, talvez, redicularisar um ponto da nossa historia por falta de elementos para reputar o documento real e completo da Nobreza de Olinda ao governador da Parahyba.

E' para melhor levar ao fim o seu impatriotico intento, quer por força o Instituto que o humilde e despretencioso autor d'esta empreza seja o meu amigo Soares Quintas, sem para isso ter a menor prova.

Allega o Instituto, que o meu amigo Quintas mostra os artigos aos seus amigos antes de irem para a emprensa, é esse o meu desejo o mesmo que elle diga que é o seu autor, por que quando fôr tempo, os seus collegas do Instituto me conheceram, e o mais que me pódem fazer e distituir de membro do mesmo, se eu não levar ao fim a minha empreza.

Não faça o Instituto questão de nome e refutem, assim como os illustres senadores, os artigos do meu amigo Ressôa Tasquim e os meus isto é a Carta da Nobreza ao governador da Parahyba publicada das paginas 77 as paginas 85 [illegible] do 4 volume das Memorias Historicas de Pernambuco, e neste «Diario» em 2 do corrente.

E' por amôr ao sangue dos Pernambucanos e portuguezes, filhos do povo, peço ao respeitavel publico que espere a refutação as inverdades historicas que o Instituto, fez publicar no «Diario» de 9 de Agosto sobre o papel que a Nobreza representou na Restauração do dominio Hollandez, pois do maior general ao sublime cabo e soldado não se encontra um só membro dessa Nobreza.

O grande mascate sendo João Fernandes Vieira, seu general em chefe.

Espere o publico, e saberá como os sabios da terra querem passar a posteridade.

(Continuará.)

Recife, 14 de Agosto de 1894.

Sebastião Pinheiro Camarão,

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 15

1632 — Acompanhado da gente que poude reunir dirige-se a Olinda o general Mathias de Albuquerque e manda derrubar todas as arvores fructiferas para que os hollandezes não mais fizessem provisões.

1645 — O exercito pernambucano, que no dia antecedente partira de Iguarassú, ataca os hollandezes na ilha de Itamaracá.

Os nossos tiveram de retirar-se depois de um mortifero combate, deixando 70 mortos e sendo Camarão ferido.

1821 — Dispostos a expulsarem Luiz do Rego, os goyannezes em numero superior a 300 marcham para o Recife e acampam no Fragoso, indo acampar em Afogados uma columna de 800 homens.

1823 — São demittidos o presidente e o secretario da junta.

(Vid. Eph. de 2 de Setembro).

1831 — Ao amanhecer do dia toda tropa da guarnição allia se aos sediciosos e percorre os bairros da cidade praticando as maiores atrocidades, arrombando a golpes de machado as portas e saqueando as casas de commercio e armazens.

(Vid. Eph. de 16 de Setembro).

REVISTA DIARIA

Recurso eleitoral — Perante o Superior Tribunal de Justiça foi interposto recurso do acto da apuração geral da eleição de Prefeito do Municipio desta capital procedida em [illegible] de Agosto ultimo.

Tal recurso assenta no art. 5º do decreto de 16 de Agosto do corrente anno, em face de cuja disposição tem effeito suspensivo.

Qual será mais prejudicial — Até certa epocha fôra obrigada a Companhia Recife Draynage a conduzir todo o lixo da cidade, para despejar nos alagados da rua do Hospicio e Santo Amaro, onde se trata de fazer os atterros necessarios para a construcção do Passeio Publico 13 de Maio e todo o lixo estava sendo colocado no alagado a margem direita da estrada que enfrenta com o Cemiterio de Santo Amaro.

O lixo despejado alli de tempos á tempos, era coberto por grossas carradas de terra, nenhum damno provindo disso para os poucos moradores da visinhança.

De algum tempo a esta parte foram dadas novas ordens, para o lixo ser depositado nos Coelhos, nos alagados fronteiros ao Hospital Pedro II, onde existem 750 doentes, e na visinhança grande massa de habitantes, sem que haja por hora necessidade de atterro alli.

O lixo alli depositado fica entretanto descoberto; e a sua decomposição por certo infecciona com os seus miasmas o Hospital, que precisa por certo de muita hygiene para os seus doentes.

Em vista destas razões parece que não deve haver o menor reluctancia em se ordenar a continuação do deposito do lixo nos alagados de Santo Amaro, visto haver alli necessidade de atterro, e poder ser elle feito sem encommodar á ninguem ou com o menor incommodo possivel.

A sua continuação nos Coelhos, é que não póde nem deve ser tolerada.

Ferro Carril — A' partir de hoje, e até ulterior deliberação, a Companhia Ferro Carril experimentará diariamente um de seus carros pela linha da Magdalena, para commodidade das pessoas que façam uso de banhos de mar.

Minha Esperança — Essa fabrica, sita à rua larga do Rosario n. 2 A, acaba de receber uma remessa de excellente papel especial de seda, do que emprega nos seus apreciaveis cigarros *Minha Esperança*, *Perolas*, *Hygienicos* e *Duetos lyricos*, e digno de ser geralmente usado.

Esse papel foi examinado chimicamente, sob o ponto de vista hygienico, por habil profissional, que attestou sua inocuidade e sua excellente composição.

Os cigarros acima citados, geralmente conhecidos e apreciados, attestam o mesmo facto.

Papel e cigarros são, pois, dignos do apreço publico.

Procurem-n'os os interessados ali, na referida fabrica, e dar-se hão bem com elles.

Praso a expirar — Na segunda-feira proxima, 17 do corrente, termina definitivamente a cobrança que, á bocca do cofre, está procedendo a Recebedoria dos impostos estadoaes sobre escriptorios ou armazens de commissões e consignações, agentes fretadores de navios, fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra e vinhos, loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, lojas de miudezas e padarias relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Companhia União — Realizou-se ante-hontem nesse circo, de que são directores os Srs Silva Junior e Filho, a funcção annunciada

Foi pequena a concurrencia, quando justamente o contrario era de esperar-se, pois a companhia compõe-se exclusivamente de artistas brazileiros muito habeis e cujos trabalhos devem ser apreciados pelo nosso publico.

Na primeira parte foram executados perigosissimos exercicios gymnasticos por artistas cuja intrepidez já attinge á imprudencia. D'entre estes destacou-se o interessante menino Joãosinho, que fez prodigios. Nos exercicios equestres foram-se muito bem as duas jovens que nelles tomaram parte, salientando-se a intrepida Georgina, que foi muito applaudida.

O palhaço Nascimento esteve impagavel, genuinamente brazileiro.

Hoje realiza-se o beneficio da mimosa criança Amalia, um prodigio nos deslocamentos e nos saltos que executa com agilidade.

Grande enchente é de esperar hoje á Companhia União.

Correio — Foram nomeados pelo Sr. Dr. Thomaz Coelho de Gusmão, administrador interino dos correios, para exercer o cargo de continuo dessa repartição o servente José Gomes dos Santos, e para exercer o logar deixado por este, o cidadão Joaquim Pedro Barreto do Rego, cargos estes creados pelo regulamento de 10 de Abril deste anno.

Juizo do Civel — Em quanto o Dr. juiz de direito do civel estiver presidindo as sessões do jury, dará as suas audiencias ás 11 horas da manhã dos dias do costume.

Bandeira — Hoje ás 7 horas da noite será hasteada em frente a capella dos Afflictos a bandeira de Nossa Senhora do Feliz Parto, tocando a banda de musica do 2.º batalhão de infantaria.

Brinde — No dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, os alumnos do Dr. José Bandeira de Mello dirigiram-se á sua residencia em *bond* especial, sendo offerecido por elles ao mesmo Dr. uma escrivaninha de prata e um estojo. Orou o Sr. Abdias Codeceira.

O Dr. Bandeira agradeceu eloquentemente a prova de apreço dada pelos seus alumnos.

A' noite teve lugar um sarão prolongando-se até a madrugada.

O Ensaio — Assim intitulado acabamos de receber o 1.º numero de uma revista que se publica em Caçapava, Estado de S. Paulo, sob a direcção e collaboração dos professores e alumnos do externato Santa Thereza.

Está nitidamente impresso, e contem bons artigos.

Agradecidos á visita.

Gatunos — O individuo de nome José Miguel de Sant'Anna furtou 7 saccos de milho do negociante Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, estabelecido á rua Lomas Valentinas n. 15.

O Sr. subdelegado do Recife prendeu-o, remettendo-o em seguida a disposição do Sr. subdelegado de Santo Antonio.

A mesma autoridade tambem prendeu ao individuo Miguel Coelho, que illudindo a vigilancia de uma pobre mulher que desembarcara na Estação de Limoeiro, furtou d'ella o bahú que conduzia.

Duro com elles!

Inimigos da ordem — O Sr. alferes Maia subdelegado do Recife fez recolher á Casa de Detenção os seguintes inimigos da ordem:

Constantina Maria da Conceição, que, á rua da Moeda, andava embriagada, insultando ás familias com palavras obscenas.

José Antonio da Costa por ameaçar com uma faca de ponta a um cosinheiro do Restaurant Brazil, á rua do Vigario Tenorio.

Na Detenção onde se acham graças áquella autoridade, irão certamente abrandar o desmedido *enthusiasmo*.

Bôa medida — O Sr. inspector da Alfandega a pedido da directoria da Associação Commercial Beneficente, resolveu que a processo com relação ao recebimento por mar em vapores e barcaças de algodão, couros e courinhos, continuasse a ser feito como antigamente, uma vez reconhecidas as verdadeiras guias que acompanhem taes generos.

Foi um relevante serviço prestado ao commercio pelo digno inspector.

Muribeca — Escreveram-nos dessa localidade em data de 12 do corrente:

«Installou-se hontem a 1.ª sessão do Tribunal do Jury deste novo municipio, sob a presidencia do digno juiz de direito Dr. Maximiano Francisco Duarte.

«Antes de declarar aberta a sessão, o illustre magistrado proferio um bello discurso, tão eloquente na forma, quão suculento na substancia, expondo e exaltando a instituição do jury, e congratulando-se com os seus commarcãos por verem realisados os seus votos.

«O digno magistrado discorreu durante uma hora, sendo freneticamente applaudido.

«Fallou depois o membro do jury coronel Manoel Carneiro Leão, o qual leu o discurso que lhe envio annexo, concluindo por um viva ao governador do Estado, viva que foi estrondosamente correspondido e orou ainda o Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, que muito tambem agradou, discorrendo sobre o municipio de Muribeca.

«Constituido o tribunal, foi submettido a julgamento o réo Ignacio dos Santos, pronunciado no art. 294 § 2.º do Codigo e que pedio ao Exm. Sr. Barão de Nazareth, alli presente, que lhe patrocinasse a causa.

«Aquiescendo o illustre Barão, começou o julgamento pela accusação feita ao réo pelo Dr. Promotor. Respondeu o Sr. Barão de Nazareth, que, como exordio de sua oração, fez o historico do municipio, sobre-elevando as suas glorias desde o dominio hollandez, e fazendo sentir que alli encontrara o tumulo o perverso João Blaz.

«Entrando depois na defesa do accusado, desenvolveu-se muito bem o Sr. Barão de Nazareth, levando ao jury a convicção da innocencia do accusado que foi unanimemente absolvido.

«Cumpre dizer que o Dr. promotor Antonio Augusto Pereira da Silva fez bella figura, revellando talento e estudo.

«No dia seguinte, 11 do corrente, entrou em julgamento o réo Manoel Netto Mendes da Silva, pronunciado tambem no art. 294 § 2.º do Codigo; e tendo por advogado o mesmo Sr. Barão de Nazareth, que lhe fez uma brilhante defesa, foi igualmente absolvido por unanimidade de votos.

«Taes foram os processos julgados, unicos preparados pelo que nesse dia 11 foi encerrada a sessão do jury.

«Ao terminar o julgamento do dia 10, os Srs. major Manoel Montarroyos, Prefeito do municipio e alguns membros do concelho offereceram na Casa do Concelho, um lauto banquete ao Dr. Juiz de Direito, banquete em que tomaram parte muitos e distinctos cavalheiros.

«Ao estourar do champagne, á sobre-meza, foram trocados diversos brindes, sendo os principaes os seguintes do Prefeito ao Dr Juiz de Direito e deste ao Prefeito e concelheiros municipaes; fechando os mesmos brindes o Sr. Barão de Nazareth, que saudou o digno, illustrado e honrado Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado.

«Este brinde, que foi estrepitosamente correspondido, foi á mais realçado pelo toque do hymno nacional e por innumeras gyrandolas de foguetes, associando se a essas saudações o povo reunido em frente do Paço do Concelho.

«Depois do banquete sahiram em passeiata os convivas, aco mpanhados pelo povo, sendo muito saudados com enthusiasticos vivas os Srs. Dr. Governador do Estado Dr Juiz de Direito, Dr. Promotor Publico, Prefeito do Municipio, Barão de Nazareth, e outras pessoas gradas da passeiata, em que tomaram parte muitos proprietarios de engenhos.

«A' noite do mesmo dia 10, o Sr. Barão de Nazareth foi alvo de uma manifestação popular. Um grupo numeroso, com banda de musica á frente e attacando muitos foguetes, foi comprimentar o illustre Barão fazendo-se ouvir diversos oradores, aos quaes agradeceu e saudou o mesmo Sr. Barão.

«Tambem por occasião da supra mencionada passeiata que se effectuou á tarde, houve diversos discursos, e o Sr. Manoel Vicente, escrivão, recitou uma linda poesia, commemorativa da inauguração do municipio

«No dia 11, depois de terminado o jury, houve opiparo jantar em casa do collector Sr. Bandeira, que reunio selecta sociedade, sendo á sobremesa trocados brindes entre os quaes salientou-se o erguido ao heroico Governador do Estado.

«Ao banquete seguio-se animada *soirée*, em que tomaram parte muitas e elegantes senhoras, dançando se até 3 horas da madrugada de 12.

«Nesse dia, tendo de regressar para o Recife o Sr. Barão de Nazareth, foi S. Exc. acompanhado por muitos amigos até o engenho Recreio, do Sr. Coronel Manoel Carneiro Leão, onde á S. Exc foi offerecido um lauto almoço. Depois, S. Exc. acompanhado por cerca de 60 cavalheiros, dirigio-se para a estação Prazeres onde tomou o trem da Recife — S. Francisco para o Recife.

«Todas essas festas deixaram aqui a mais grata impressão, ficando o povo de Muribeca penhoradissimo pelos modos cavalheirosos do Sr. Barão de Nazareth, a quem traz no peito, como há muito acontece em relação ao Dr. Juiz de Direito, que tem sabido tornar-se para o mesmo povo um verdadeiro idolo.

«Eis o discurso do Sr. Coronel Manoel Carneiro Leão, a que acima me refiro.

«*Meus senhores.* Ha momentos na senda da vida que percorremos, de tanta facinação, de tanto jubilo e regosijo que, o enthusiasmo obriga ao homem o mais obscuro mesmo, a vir em publico manifestal-o.

«Quem sabe a constante lucta que este municipio, *em sua defeza*, tem alimentado com o municipio de Jaboatão, só nos faz lembrar a historia ou fabula do lobo e o cordeiro querendo aquelle devorar a este isto é, sugar-lhe toda seiva, o que sempre tem obtido, alimentando-se á sua costa.

«Concidadãos, eu direi, como disse o Visconde de Ouro Preto em correspondencia de Portugal: Ha alguma cousa de mais glorioso que aquelle triumpho: *ser vencido na defeza do direito e o sacrificio pelo cumprimento do dever.*

«Eu, concidadãos, o mais fraco e o mais obscuro de seus cooperadores, tenho com afinco e decidida constancia trabalhado sempre no sentido de libertal-o d'aquelle jugo, como provam os annaes das camaras e intendencias quando tive a honra de representar os municipios.

«Concidadãos. Acabam de ser laureados os meus anhelos e sobe de ponto meu enthusiasmo por ver o triumpho continuo de cada dia, cada hora, crescer e multiplicar o engrandecimento e o progresso d'este municipio, e sua confirmação acaba de ter logar com a solemnidade neste momento da installação do jury d'este municipio, *de todas a mais sublime*.

«E pela ordem natural das cousas dando a Cesar o que é de Cesar, não podia deixar de assim ser; pois esta terra tradiccional e tão esquecida, onde se bateram heroicamente tantos bravos como Henrique Dias, Vieira, Camarão e André Vidal de Negreiros, não podia e não devia ficar no *olvido* seu engrandecimento.

«Assim, pois, concidadãos, n'este momento de tanto brilho, eu como um dos seus mais humildes propugnadores não podia e não devia *quedar-me* sem vir ao encontro e ainda mais uma vez agradecer ao patriotico governo, ao governo independente e alevantado do illustrado governador deste Estado e ao nosso digno magistrado não menos illustre, aos quaes tudo devemos, seu engrandecimento e progresso, pois é nelle que encontramos o elemento de ordem e o elemento de prosperidade; e assim eu saúdo o governador do Estado, ao progresso e engrandecimento do municipio na pessoa do nosso muito digno magistrado Dr Maximiano Francisco Duarte, de quem muito ainda temos a esperar e confiar em suas luzes.

«Viva o governador do Estado!

«Viva o digno magistrado!

«Viva o municipio de Muribeca»!

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram neste tribunal 26 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se sorteio supplementar que recahiu nos cidadãos:

Recife

Constantino da Silva Neves.

Santo Antonio

Santino Alves da Silva.

Dr. Torquato Leal.

Francisco Rodrigues Pinto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel da Silva Farias.
Boa-Vista
Francisco de Assis Silva Cavalcante.
Joaquim dos Reis Lisboa.
Thomaz Garret Junior.
Afogados
Manoel Luiz de Oliveira Junior.
Várzea
Manoel Olympio Ferreira.

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte—Essa devoção por motivos superiores transferio a posse de sua nova meza regedora para domingo 3 do corrente e marcou para amanhã as 3 horas da tarde uma sessão extraordinaria afim de tratar de assumptos urgentes.

Vingança e perdão—A palavra vingança é um termo que annuncia a barbaria; vingar-se é confessar a propria dor. Aquelle que tem a alma grande e nobre deixa ladrar atraz de si os cães gosos: semelhante a Socrates não se offende com o couce de um burro. Não é proprio senão da besta o fazer mal por mal, o dar dentada por dentada. Desarmai o vosso aggressor com moderação: é quanto basta para humilhal-o e desanimar os outras.

Che funesto piacere
E mai quel di vendetta!
Figurata diletta,
Ma lascia conseguita il pentimento.

Metastasio.

Anedocta—Dumas pai, de passagem por Marselha, foi convidado pela mulher do Dr. Gistal a inserir uma quadra no seu album.

Sem se fazer rogar, o autor dos «Tres mosqueteiros» escreveu:

Depuis que le docteur Gistal
Soigne des familles entieres,
On a demoli l'hopital....

— Amabilissimo! exclamou Mme Gistal, que lia por cima do hombro de Dumas.
— Esperai disse elle ainda não acabei.

Mais on a fait deux cimentieres!

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II praticaram-se as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:
Duas postnotomias reclamadas por phimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Rapagem uterina reclamada por endometrite catharral
Rapagem e cauterisação a thermo-cauterio reclamado por vegetações syphiliticas.

Pelo Dr. Avila:
Rapagem e cauterisação a thermo-cauterio reclamada por lymphatite gangrenosa e ulcera atonica da perna.

Excavações em Dhschur—O Egypto continúa sendo o paiz maravilhoso para os descobrimentos archeologicos: trinta dynastias de reis dormem no seu solo e os seus templos revelam uns vinte e cinco seculos de historia, a mais antiga da humanidade.

Aos illustres sabios francezes modernos que inauguraram os trabalhos de exploração naquelle paiz, se deve a creação da sciencia Egyptalogica, e ainda hoje, apezar da occupação ingleza, quer seja por tradição gloriosa, quer pela energia da França, aos francezes está encommendada a custodia das antiguidades egypcias.

Actualmente está ao serviço M. Morgan, cujo zelo e actividade o tem feito um digno successor de Mariette Maspero.

Nos primeiros dias de Março, M. Morgan emprehendeu novas excavações da necropolechs de Dachur, situada um pouco ao sul da antiga Memphis, a primeira capital do Egypto pharaonico. Os seus trabalhos deram um resultado superior á espectativa, e ha poucos dias descobrio o segredo de uma das pyramides que inutilmente tinham explorado os seus predecessores; penetrou em uma larga galeria de [illegible] metros, debaixo da qual appareceram varios sepulchros de principes.

Os ditos sepulchros tinham sido violados na antiguidade; seguramente os ladrões tinham-se conduzido nelles levando varios objectos preciosos; as mumias tinham desapparecido tambem e só podiam apreciar-se os sarcophagos.

Por fortuna encontrou-se uma caixita que tinha escapado á rapacidade dos antigos discipulos de Caco, e dentro da qual foi achado um verdadeiro thesouro.

Compõe-se o thesouro, principalmente, de alfaias de ouro, instrumentos e espelhos de bronzo com adornos de ouro, vazos, collares de pedras preciosas; n'uma palavra um guarda joias dos elegantes principes de ha quatro mil annos.

Entre as pedras preciosas, amethistas, esmeraldas, lapis-lazuli, turquezas e algumas desconhecidas; nas joias vêm-se as insignas reaes de Usirtesen II e III e de Amenemha III, os tres reis da XII dynastia.

E' impossivel fazer uma discripção exacta da finura do trabalho e da precisão das incrustações que ornamentam estas joias, em muitas dellas estão incrustadas perolas e pedras durissimas, as quaes estão não só talhadas, mas cinzeladas com extraordinaria delicadeza, representando figuras, nas quaes se detalham todos os membros humanos, se as examinarmos com lentes, pois é impossivel aprecial-as á simples vista.

Algumas destas joias foram levadas para o museu de Gizeh, onde chamam a attenção de todos os egyptologos.

O que principalmente surprehende em taes joias, as mais antigas que se conhecem no museu, é a sua conservação que as faz parecer obra moderna, como se fossem completamente novas.

O seu descobrimento é tanto mais precioso, quanto é certo que o museu de Gizeh não possuia objecto desta classe de data tão remota nem de trabalho tão perfeito: as quaes se conhecem do tempo de Ramessidi parecem á sua vista obras grosseiras e grandes; parece que a civilisação pharaonica estava no seu apogeu nos primeiros tempos por nós conhecidos e que desde então foi constantemente soffrendo lenta decadencia.

As recentes excavações de Dach-chur fazem honra ao sabio explorador e archeologico M. Morgan, que tem sido felicitado pelo khediva pelos brilhantes resultados obtidos com os seus trabalhos.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre hoje 5 do corrente, e disperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Musicas O Sr. Joaquim Carneiro teve a fineza de offerecer-nos as musicas de Alfredo Gama, «Lanceiros Republicanos», quadrilha para piano, «Attrahente», polka e Eolina walsa.

Essas musicas estão esplendidamente estampadas e são realmente lindissimas; o nome vantajosamente conhecido do seu autor é uma segura garantia da nossa affirmação.

Aos amadores recommendamos muito em especial essas composições, podendo encontral-as á venda na ourivesaria Conceiro, Irmãos, e nas casas dos Srs Prealle & C. e Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria.

Pelos exemplares que nos foram remettidos nos confessamos summamente penhorados.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes:

Para Donato, da Bahia.
Para Steliano, da Bahia, por não terem registro.
Para Heliman, de Barra do Pirahy.

As mulheres nos correios e os caminhos de ferro—Foi em França onde primeiro se empregaram mulheres na administração dos correios.

A tentativa deu bons resultados e ha quem prefira empregar mulheres em vez de homens, quando a substituição é possivel.

Na Inglaterra as mulheres occupam 25,2 % do pessoal dos correios.

Na Suissa as mulheres concorrem com os homens para os lugares vagos no serviço dos correios e caminhos de ferro. São tambem em grande numero no serviço dos telegraphos e telephones.

Na Hollanda sómente 8 classes na administração dos correios e telegraphos estão abertas ás mulheres. Nos caminhos de ferro ha 726 empregadas.

O numero das mulheres occupadas no serviço dos correios na Italia é minimo, mas na Hespanha occupam quasi todos os lugares dos escriptorios telephonicos e o governo trata de augmentar o numero de telegraphos.

Na Suecia as mulheres são em maior numero que os homens nos telegraphos e são admittidas em todos os lugares do correio.

Na Noruega e Dinamarca as mulheres são tratadas no mesmo pé de igualdade que os homens e têm os mesmos vencimentos nos correios e telegraphos.

Na Dinamarca podem ser directoras de escriptorio e são admittidas como tachygraphas no parlamento.

As mulheres são admittidas em empregos publicos na accepção a mais liberal do termo na Finlandia e occupam muitos empregos na Allemanha, na Austria, na Roumania, na Russia e nas colonias inglezas.

Nos Estados-Unidos na Columbia ha instituição para ellas uma classe de telegraphia, no Chile não só occupam emprego no correio e telegrapho, mas monopolisam as funcções de conductores de tramways.

Entre nós ha muitas empregadas no correio e telephones.

Bismarck e os jornalistas O Club da Imprensa allemã acha-se reunido em Hamburgo, d'onde duzentos de seus membros dirigiram-se para Friedrichsruhe. Eis como o Sr. Zabel, um dos redactores da *National Zeitung*, narra a entrevista que tiveram com o ex-chanceller.

«Bismarck appareceu-nos em uma longa sobrecasaca, preta com um chale em volta do pescoço, justamente como costuma se retirar. Tinha um grande chapéo de feltro, e trazia uma bengala, que servia-lhe de apoio. Como todos sabem, usa oculos, maiores que os que de costume se veem. Ao approximar-se da multidão de jornalistas que o procurava, foi enthusiasticamente saudado, ao mesmo tempo que o cercavam, com tanta soffreguidão que não se podia mover.

Desde a sua viagem triumphal a Dresda, Vienna e Munich, ha dous annos passados, que o principe mudou, perceptivelmente, para melhor, segundo a minha opinião. A amabilidade e compostura de um ancião, que comprehende e sente terminada a sua missão, torna magestoso o seu porte. Além disso Bismarck, ainda hoje, mantém se firme e erecto como qualquer joven. Deixa transparecer certo orgulho consciente e nobre. Falla com mais facilidade que nos dias mais brilhantes de sua vida parlamentar, e ouve-se-lhe a voz á mais de vinte passos. O caracteristico de seu temperamento é o humor maravilhoso de que dispõe, e com o qual apodera-se promptamente de qualquer assumpto, discutindo-o com subtileza e fazendo espirituosas observações.

O celebre ministro dirigio-se nestes termos aos jornalistas: «tendes visto bastantes cousas e sabeis avaliar as sensações provocadas pelos grandes factos humanos, eis porque eu me sinto feliz vendo-vos diante de mim. Julgastes-me digno de uma visita, é porque o sou. Aqui nada ha que vos possa apresentar, a não ser a profunda paz que se disfruta á sombra destas arvores. Dedico-me actualmente á minhas memorias, sem me importar com as rodas do mundo que fazeis andar quasi sempre para diante, se bem que algumas vezes tenham a pretenção de fazel-as parar. Um dos jornalistas observou ao principe que em muitas occasiões havia vantagem nesse boato. A quem dizeis isto, perguntou o principe, encaminhando-se para o seu interlocutor: e, de repente parando accrescentou: ha dias que soffro de ligeiras dores nos musculos; houve dia que pretendi caminhar mais do que devia e, hoje tenho de procurar as aguas de Kissingen.

Um jornalista austriaco comprimentou o exchanceller de ferro em nome de sua patria, nação irmã da Allemanha. Então Bismarck assumio uma posição magestosa e com gravidade replicou: estou contentissimo por vermo-nos unidos. Havia um nó gordio que o juizo de Deus determinara que fosse cortado a espada. Lutámos, mas tão sómente para resolver uma questão capital, e hoje só posso saudar-vos como camaradas, visto que não vos posso considerar irmãos.

Depois de dirigir algumas palavras a um jornalista da Allemanha do Sul, despedio-se de todos, dizendo: Deus vos proteja a todos.»

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Joaquim Ernesto da Cunha Leitão, viuvo, dentista, com Maria Ferreira da Silva, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Bacharel Antonio Victor de Sá Barreto, residente na freguezia de S. José, com D. Constança Perpetua do Rego Motta, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros.

José Pereira da Costa, residente na freguezia da Boa Vista, com D. Marcolina Pereira da Costa Borboleta, residente na freguezia do Recife, solteiros.

Antonio Pereira Braga Guimarães, commerciante, natural de Sergipe, com Eduvirges Eugenia Pinto Ozorio, natural da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio,

Francisco Lopes de Albuquerque, viuvo, empregado no commercio, com Maria Francelina de Barros, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Setembro:

Thereza Eugenia de Sá, Pernambuco, 54 annos, casada: S. José.
Theodora Francisca Ramos, Pernambuco, 92 annos solteira Affogados.
Um feto masculino, Pernambuco; Santo Antonio
[illegible]eatriz, Pernambuco, 1 anno; Graça.
Cosme Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 70 annos, viuva: Boa-Vista.
João Francisco do Nascimento, 21 annos solteiro, Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 12 annos; Boa-Vista

Telegramma—Eis o resultado da 18.ª loteria do Estado do Espirito-Santo extrahida no dia 13 do corrente:

23317	**12:000$000**
26068	1:000$000
21666	500$000
10487	200$000
22?40	200$000
8287	100$000
16165	100$000
17482	100$000
2?66	100$000
23272	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2201	15638	16671	23161
6846	16640	19132	26568

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

8426	13424	17786	24068	26431
1236?	16747	20767	24410	28655

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

25	4436	6624	19535	23086	27367
665	4672	10117	20582	24615	28261
4203	5146	19416	22247	26860	28466

APPROXIMAÇÕES

23316	100$000	26067	60$000
23318	100$000	26069	60$000

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 4$000, excepto o do primeiro premio.

Todos os numeros terminados em 68 estão premiados com 4$000, excepto o do segundo premio.

Todos os numeros terminados em 7 e 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 17 e 68.

A 19.ª loteria será extrahida infallivelmente no dia 26 do corrente.

Pagamentos de premios; vendas de bilhetes, todos os dias.

Matadouro Publico Nesse estabelecimento foram abatidas 94 rezes para o consumo do dia de hoje....

Hospital Pedro II O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	12
Falleceu	1
Existem	777

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos [illegible] entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu as 11 1/4.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. José d'Avila, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahiu ás 5 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1894:

Existiam	438
Entraram	6
Sahiram	5
Existem	439
A saber:	
Nacionaes	414
Mulheres	11
Estrangeiros	14
Total	439
Arrasoados	414
Bons	395
Doentes	16
Louco	1
Loucas	2
Total	414

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Antonio Francisco das Chagas.
Teve alta:
Por fallecimento, João de tal ou João Francisco do Nascimento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Setembro de 1894

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	2?,°3	762,mm46	14,63	6?
9 »	24,9	76?,mm86	16,04	68
12 »	25,°4	762,mm11	15,30	63
3 t.	25,°8	760,mm78	16,02	65
6 »	25°,4	76?,mm81	16,77	70

Temperatura minima 24,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,50 Ennegrecido 59,°8 —Prateado: 40,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,mm9 á sombra 6,mm?

Chuva nulla

Direcção do vento: E SE de meia noite até 5 h. 55 m. da manhã, SE até 7 h. 44 m.; SE até 11 h. 11 m. da m.; SSE até 11 h. 56 m. da m.: SE até 4 h. 46 da tarde; SSE até 9 h. 14 m. da m.; S até 11 h. 31 m. da m.; SSE até meia noite.

Duas horas de calma durante o dia.

Velocidade média do vento 6,m12 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Setembro	0 h. 00 m. da m.	0m40
B. M.	13 de »	3 h. 10 m. da t.	2,m15

Passageiros Chegados do sul no vapor italiano «Rosario»:

Francisco Rabello, Frrancisco Cordeiro, Dr. Marcionilla Lins, sua senhora, 1 filha e 2 criadas, Alfredo Odorico Seixas, Alarico José de Carvalho Cintra, Manoel Fernandes Netto, Aurelio P. Caminha e José Gomes.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Michalo Milan, Regina Raphaele de Anggelo, Latino Ettoni.

Sahidos para sul no vapor allemão «Lissabon»:

Salvador Ayres, 1 filha, 4 menores e 2 criadas, Luiz Ayres, sua senhora e 3 filhos, Dr. Luiz Caldas Lins e sua senhora, João F. da Costa Lima, coronel Ernesto Machado F. Pereira da Silva e Augusto Gorchus.

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Bibliotheca Economica—*J. Mary*—Um tiro de revolver. *Stapleaux* O castello da raiva. *E. Daudet* Um drama da revolução. *A. Karr*—Clotilde. *Jacolliot*—O crime do moinho *J. Mary*—A noite maldita. *René de Pont Jest*—Um divorcio. *E. Berthet* O charlatão. *Alexis Bouvier* Os dramas da bigamia. Anjos e monstros. A mulher do assassino. As costureiras. *Mary Lafon* Os cavalleiros do Nevoeiro. *Charles Deslys* Os garotos de Paris. *Paulo Sauniére*—O tio esfola. *Edmond Tarbé*—Bernardo o assassino, á **900** réis o volume ou 5 volumes por **4$000**.

Bibliotheca Universal—Escolha de boas obras: *Michelet* Joanna d'Arc. *T. Gautier*—Fortunio. *Lamartine* Raphael. *Dumas*—A dama das camelias. *Alvares de Azevedo*—O poema do frade. *Gœthe* Hermann e Dorothea. *Schopenhauer*—Amor, mulheres e casamento. *Lamartine* Grajiella. *José de Alencar*—Iracema. *Buchner*. Luz e vida e muitas outras que por **800** réis o volume ou 4 volumes por **3$000**, se vende na—**Livraria Escola do Povo**.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Carolino Duarte Escolha de historias moraes, traduzido do allemão do *Conego Schmid* 1 volume encadernado 3$000.

Dr. Lopes Moura O livro indispensavel ou novissima collecção de receitas concernentes as artes, officios e economia domestica e rural, 1 volume encadernado ricamente 3$000.

Mesquita Pimentel Cartilha da doutrina christã, contendo as principaes orações para missa, confissão, communhão, rozario, corôa, Via-Sacra, os passos, officio de Nossa Senhora e muitas outras orações, accrescentada da taboa de festas mudaveis, o kalendario dos mezes etc. etc., novissima edição ricamente encadernada e adornada de finissimas gravuras, 1 volume **1$500**.

Diccionario da lingua portugueza De José da Fonseca, feito inteiramente de novo e consideravelmente augmentado, por J. I. Roquete, 1 volume encadernado em couro—**5$000**.

Olavo Bilac—Poesias, 1 volume brochado.

Guimarães Passos — Versos de um simples.

Raymundo Correia—Versos e versões.

SEM COMPETENCIA

Alexandre Dumas Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois, O visconde de Bragellone, 7 volumes illustrados ricamente encadernado por **45$000**.

Alexandre Dumas—As duas Diannas, 2 volumes illustrados encadernado **8$000**.

As mil e uma noites Edição illustrada revista e corregida segundo as melhores edições francezas, 7 volumes illustrados de finissimas gravuras encadernadas em 4 por... **18$000**.

Scenas comicas, dramas comedias Grande sortimento.

Romances francezes, litteratura, sciencias, Direito Grande sortimento por preço razoavel.

França Junior Folhetins, 1 grosso volume brochado **3$000**.

Grande vantagem O comprador de 15$000 de uma só vez, tem direito a um exemplar.

Magalhães Lima—Pela Patria e pela Republica, 1 vol, ricamente, etc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados.

MUSICIANA

O MAESTRO M. MANCINELLI

Jornaes do Rio de Janeiro publicam a seguinte e triste noticia, sobre o suicidio do maestro Marino Mancinelli.

Diziam que o grande maestro Mancinelli se havia suicidado, desfechando um tiro de revolver no ouvido direito: mas ninguem queria acreditar em semelhante nova, pois vira ainda ha pouco, no seu throno de gloria, o maestro Mancinelli, afagado, applaudido enthusiasticamente pelo publico do Rio de Janeiro, que o adorava, já como um mestre na sua arte, já como um cavalheiro distincto pelas suas gentilezas e pelo seu caracter.

Realmente, o maestro Mancinelli era uma verdadeiro *galantuomo* correcto em todos os seus actos e foi isto talvez o que o levou a pôr termo aos seus dias, por não poder comparecer sem curvar-se diante dos seus amigos.

Um excesso, sem duvida, de amor proprio, mas denotando um homem de caracter.

Infelizmente era verdade a noticia que circulava: o maestro Marino Mancinelli posera termo aos seus dias depois de ter recebido duas cartas, vindas de S. Paulo, e nas quaes havia um pedido de dinheiro.

A's 8 1/2 horas da manhã, achando-se o maestro no seu gabinete, do theatro Lyrico, depois de ter lido as duas cartas citadas, tomou de um revolver, Smithkers e desfechou um tiro no ouvido direito.

Ouvindo a detonação correram os carpinteiros do theatro e acharam a victima, sentada n'uma poltrona, com a cabeça cahida sobre os braços e na sua mesa de trabalho.

Entre outras cartas que o infeliz maestro escreveu antes de pôr termo a sua existencia, foi encontrada esta, dirigida aos seus companheiros:

— E' melhor morrer que sobreviver á vergonha de um desastre immenso e irreparavel. Eu não roubei. Perdoem-me, si o podem. Não culpem a Gabbi; é a mais infeliz e a mais sacrificada, sabem n'o tanto como eu; confio-a á vossa protecção. Soccorrei-a. Um aperto de mão a todos Adeus.—*Marino.*

COMPANHIA TOMBA

Sobre esta companhia temos as seguintes noticias:

O repertorio é de 40 peças: operas, operas-comicas e operetas.

O elenco é o seguinte:

Capelario, 1º soprano; Fenzi, 1º soprano ligeiro; Paoli Bonazzo, soprano dramatico; Gori Pasquale, 1ª dama de operetas; Calvé, meio soprano; Marcagoni, contralto Carnevalsne, contralto; Catanos, dama caricata Poggi, ingenua de operetas; D. Enrio, comprimaria; Orlondi, idem.

Srs. Sartori, Rinaldi e Contarini, (tenores); Pozzi-Tossi e Migliazzi, (barytonos) Pinelli-Milzi, Poggi e Morongani, (artistas-comicos).

Quatro comprimarios, 32 coristas e 2 maestros.

UM RAPTO NO THEATRO

Um jornal de Buenos-Ayres refere que a actriz da companhia Tomba, que desempenhou o papel de «Santuzza», na cidade do Rosario, d'alli desappareceu, raptada pelo «Alfio» da «Cavalleria Rusticana».

Trocaram-se os papeis na fabula de Verga e Mascagni. Desta vez não foi o «Turiddu» quem desviou a heroina dos seus deveres, mas o compadre «Alfio».

MODIFICAÇÃO NAS VOZES

Sabe-se que diversos cantores conseguiram pelo trabalho continuo modificar o registro de suas vozes, tornar-se, por exemplo—de barytono, tenor; é o caso de João de Reszke, ou de tenor barytono. Um sabio francez, o Dr. Saadras, acaba de fazer curiosas experiencias sobre a modificação da voz com as inhalações de diversas substancias. Verificou que umas augmentavam a sonoridade das notas altas e faziam levantar a voz,—como a tintura de benjoim, a cafeina, o chloroformio, o curação,—e que outras, taes como o alcatrão da Noruega, actuavam poderosamente sobre as cordas baixas. Eis, pois, um meio simples para se tornar, de barytono mediocre, grande tenor; ave rara: basta inhalar-se de curação.

E' unir o util ao agradavel.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Paciente:
José Aurelliano de Alencar Filho.—Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime:
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel dos Santos Costa. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:
De Jaboatão—Aggravante Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, aggravado Numeriano Barbosa da Silva. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Carlos Vaz. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Albino José de Andrade Lima, aggravados Wilson Sons e comp. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Do Recife—Aggravante D. Maria Emilia Ferreira de Farias, aggravado Antonio Ferreira de Farias. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Almeida e Teixeira de Sá.—Ficou adiado

Aggravo de instrumento:
De Palmares—Aggravante Domingos Marques e Freitas, aggravado Severino Saraiva de Araujo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Carta testemunhavel
Do Recife—Aggravante D. Josepha de Almeida Pinto, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Em diligencia.

Appellação crime:
De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco de Paula. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente;

Appellações civeis:
De Olinda—Appellante a Baroneza de Tacaruna, appellado Florencio Domingues da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Altino.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Maria de Carvalho, appellada Anna Carolina Lopes de Almeida. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Barreiros—Appellante José Martins de Miranda, appellado bacharel Felisbino de Mendonça e Vasconcellos. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra voto do Sr. Teixeira de Sá.

Appellação commercial:
Do Recife—Appellantes Frederinda Adelia de Sá Pereira e outra, appellado Joaquim Nicoláo Ferreira. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellações commerciaes:
Do Recife—Appellante Dr. Ovidio Alves Maya, appellada D. Margarida Alves Vianna.
Do Recife—Appellante Francisco Correia de Rezende Rego, appellado João Francisco de Oliveira.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação civel:
De Jaboatão—Appellante Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, appellado Joaquim Maximiano Bezerra Vianna.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação commercial:
Do Recife—Appellantes Maria da Conceição do Monte Lemos e o consul de França, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação civel.
Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Dr. Antonio de Lelles e Souza Pontes e outro.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação crime
De Amaragy—Appellante José Gonçalves de Souza, appellada a justiça.
Appellação civel:
Appellante—João Manoel da Silva Simões, appellado Francisco Xavier da Silva Marques.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Almeida:
De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Mello.

Aggravo de petição:
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Aggravante Francisco de Abreu Macedo, aggravado Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

Carta testemunhavel:
Ao juiz Galvão:
De Jaboatão—Aggravante Thomas Theophilo Pinto Bandeira, aggravado Alfredo Alves Martins.

Appellações crimes:
Ao juiz Costa Ribeiro:
De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa.
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Lins Wanderley.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Caruarú—Appellante o promotor publico appellado Manoel Rodrigues da Silva.

Appellações civeis:
Ao juiz Teixeira de Sá:
Do Rio Formoso—Appellante Carlos Roberto Tod, appellado Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Ao juiz Caldas Barreto:
Do Rio Formoso—Appellante Carlos Roberto Tod, appellado Luiz Francisco Cavalcante de Albuquerque
Ao juiz Almeida:
De Victoria—Appellante José Rufino dos Santos, appellado Francisco Bonifacio da Silva

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Era Nova e a Colonia Izabel

Parecem de rasão e justiça as observações da *Era-Nova* ao acto que secularisou a Colonia Izabel.

Aquelle estabelecimento não podia mais continuar sob a direcção dos virtuosos e zelosos Capuchinhos, desde que, ha muito, deixou elle de ser exclusivamente um Instituto de ensino e de cathechese para ser tambem uma escola industrial.

A conversão da Colonia em uma Escola Agronomica que incontestavelmente é uma das maiores necessidades a que o governo do Estado deve attender, tanto quanto a agricultura é o nosso principal elemento de riqueza em nada se parece com o que se afigura á *Era-Nova* — a devastação de uma politica cyclone que arrasa tudo e tudo reduz a nada.

Por mais florescente que a Colonia estivesse pelo aspecto que offerecia de um grande edificio em que tinham asylo crianças orphãs e abandonadas que iam alli educar-se e preparar-se para os grandes misteres da vida civil, sob o espirito christão que os religiosos Capuchinhos lhes incutiam, nem por isso o Estado estava inhibido de, sem faltar á protecção que deve aos renóvos da futura geração de que se hão de formar os operarios do nosso grandioso futuro, dar ao estabelecimento mais vantajosas condições e fins mais largos do que ella tem actualmente; proceder-se, como diz a *Era Nova* ao menos á gratidão que o mesmo Estado deve aos illustres Capuchinhos, em conservar a Colonia tal como está, sem darlhe maior e mais util esphera é que seria de má e desastrada politica.

Os governos que obedecem á gratidão com sacrificio dos interesses publicos faltam ao seu dever

Sem duvida o Governador do Estado que tem attrahido á sua administração o apoio de todos os bons pernambucanos que vêem nelle um defensor e propugnador indefeso do progresso de sua terra natal, não ha de desconhecer os valiosos serviços prestados á Colonia pelos reverendos Capuchinhos; mas não é mesmo digno d'elles que fiquem alli somente por gratidão. E nem porque lhes sejam dispensados os serviços deve a *Era Nova* fazer côro com a politicagem pessimista dos adversarios do Governo, que tudo malsinam, somente porque, felizmente para Pernambuco estão afastados dos negocios publicos em que n'outros tempos tanto se cevaram; tam pouco não se intrigue com a denominação que vae ter a Escola Agronomica em rememoração do legendario, egregio e grande republicano Frei Caneca que diz esquecera-se de sua missão sagrada para tornar-se revolucionario

Antes o frade pernambucano se fizesse revolucionario, convencido de que se votava como se votou ao sacrificio pela liberdade de seus concidadãos, do que, que convertesse o seu sagrado ministerio em instrumento de servilismo e de mercancia nutrida pelo fanatismo das multidões.

A corrigenda do Sr. Phaelante

O Sr. Phaelante com a mesma cara com que escrevia suas licenciosidades na *Lanceta* veio pela *Provincia* de ante-hontem fazer uma corrigenda, a seu geito, á noticia que o *Diario* deu do episodio provocado pela malta de arruaceiros na sala do concelho municipal por occasião da apuração geral que alli devia ter lugar a 9 do corrente.

O topico da noticia a que se refere S. S. foi o seguinte: «sendo que o Sr. Dr. Phaelante da Camara, de pé em uma cadeira, gritava que o povo devia pedir a intervenção das forças federaes, etc.»

Quem ler com attenção a corrigenda do Sr. Phaelante verá que S. S. discorda apenas no ponto que se refere a circumstancia de ter-se trepado em uma cadeira.

Houve muito quem visse o *eloquente* professor de direito na *decente* posição em que o notou o *reporter* do *Diario*, e para sua confusão, para seu castigo, negando essa minima circumstancia, basta a lembrança dos que o observaram trepado na cadeira.

Em tudo o mais o proprio Sr. Phaelante por outras palavras confirma o que noticiou o *Diario* a seu respeito.

E' S. S. quem diz que «só conseguio chegar ao quarto *lance* da escada quando o Dr. Mascarenhas já descia, convidando os seus amigos para levarem ao conhecimento do Sr. General commandante do districto militar a *intervenção indebita* do governo do Estado, claramente conhecida pela ausencia em massa dos empregados publicos membros da junta.»

«Acquiescendo, prosegue S. S. em sua *corrigenda*, eu pronunciei as seguintes palavras: Cheguei tarde, mas ainda bem em tempo de ser solidario com os amigos.»

Temos, pois, ahi que o Sr. Phaelante não estava trepado na cadeira, mas estava no quarto *lance* da escada; que não gritava que o povo devia pedir a intervenção das forças federaes, mas acquiesceu ao convite do Dr. Mascarenhas para levar ao conhecimento do commandante das forças federaes a intervenção do Governador do Estado *(em negocios do Estado)*; que não gritou, disse (com impeto): «cheguei tarde, mas ainda bem em tempo de ser solidario com os amigos.»

Não será máo notar logo que S. S. accrescentou tambem em sua *corrigenda* que — entrou na salla do concelho (provavelmente de um só pulo) no *lance* da escada onde se achava e em seguida no gabinete onde se achava o Dr. Subprefeito ante cujo riso ironico e picante o *cerebroso* professor desceu da cadeira em que tinha se trepado e meio desconcertado tratou de esgueirar-se da escada abaixo para . para (diz S. S.) acompanhar os amigos ao quartel general.

E' uma peça de primor a *corrigenda* do Sr. Phaelante não ha duvida

O que precisa bem accentuar é o *sans façon* com que elle declara que acompanhou seus amigos ao quartel general para levar ao conhecimento do chefe das forças federaes a intervenção do governo do Estado..... em negocios do Estado!

E esse Sr. Phaelante *é* professor de direito!

E' tambem um dos sub-chefes do grande partido autonomista; desse mesmo partido que *hontem* fazia *meeting* permanente para defender o Dr. Barbosa Lima contra os arreganhos do Sr. Serra Martins, protestar contra a intervenção das forças federaes nos negocios do Estado.

Quem acredita porém que essa gente batia-se pela defesa de um principio?

Nessa occasião convinha-lhe que se mantivesse no governo do Estado o Dr. Barbosa Lima que afinal de contas fazia larga destribuição de *aveia*.

Hoje as cousas mudaram; o partido autonomista pede a intervenção das forças federaes em uma questiuncula de apuração de eleição municipal!

O que valeu ao Sr. Phaelante foi encontrar um commandante de districto modesto, cavalheiro, cheio de attenções.

Outro fosse o chefe das forças federaes bem cabisbaixo regressaria o novato professor de direito.... em todo o caso lucraria alguma cousa porque o *general* lhe ensinaria que os casos em que o Governo Federal poderá intervir em negocios peculiares aos Estados estão determinados na Constituição e nenhum delles cogita . . de apuração de eleição municipal!!

Bom professor de direito e *melhor* autonomista o Sr. Phaelante)

Infeliz *corrigenda!*

Democrito.

Dr. Martins Junior

Devia ter embarcado, hontem, no *Danubio*, com destino á sua illustre terra natal, o *prestigioso* chefissimo republicano, cujo nome *illumina* o começo deste artigo.

S. Exc., que pelo povo pernambucano não foi enviado á Representação Nacional reconhecido como deputado do 1 districto, graças a acta falsa de Muribeca, obtida por humilhação que não o honra, soube, como ninguem jamais soubera, com tanta *altivez*, abater os brios da patria natal, quando meia duzia de cidadãos inspirados por principios patrioticos e por idéas conservadoras, eram defensores da lei e da honra, da independencia e autonomia do nosso Estado, no Congresso da Nação.

Não sendo dotado da eloquencia tribunicia, que immortalizara Vergniaud, o decantado pernambucano possue, no mais alto grão, aquella peregrina sciencia machiavellica, que fez de Robespierre o mais detestavel estadista da Revolução.

Intelligencia guiada, simplesmente, pelos seus interesses, autor do periodo sanguinolento de 8 de Dezembro, tragedia filha de sua politica e para cuja execução S. Exc. fez convergir toda a sua *coragem* de que deu prova solemne, fugindo deante de sua obra, o intemerato chefe republicano deixa no Congresso Nacional, no curto praso desses quatro mezes de sessão, um rasto tão inglorio, que todo o incenso, que a *Gazeta da Tarde* procura queimar, jamais conseguirá esquecer.

A's plagas pernambucanas deve aportar, no proximo domingo, o pseudo democrata e o povo pernambucano, ainda esta vez, ha de repellir de seus braços carinhosos o filho ingrato, que vindo do povo, requer a Camara, da que é falso representante, prorogação do estado de sitio em plena paz, que reinava para satisfação talvez, de seus planos sinistros.

Chefe de um partido sobre o qual procurava imperar com a vontade tyrannica de um despota, revelando, sempre, a falta completa de requisitos essenciaes á um director de opinião, S. Exc. foi abandonado pelos amigos prestimosos, que o cercavam, affirmando, entretanto, á todos os ventos, que continua a ser chefe de uma facção que o repelle.

Deputado reconhecido pela benevolencia de uma camara complacente da posição esquerda de S. Exc., portador de um diploma, que teve sua origem em publicas e falsas tramoias eleitoraes, sem fundamentos, accusou, em pleno seio da Representação Nacional, o Dr Barbosa Lima, illustrado Governador do Estado, assacando ao nome immaculado deste cidadão a pecha de traidor á Republica, quando, pelo contrario, elle foi e tem sido a garantia da ordem, o mantenedor da paz, em todas as [illegible] difficeis de agitações e [illegible]

O Dr. Martins Junior intelligencia guiada, somente, pelos interesses partidarios inconfessaveis, cega á luz da razão, S. Exc. agitou no Congresso Estadual o facho da revolução e alarmou, durante muito tempo, o espirito publico da nossa terra; ançou o panico na população ordeira de Pernambuco, quando, por meio da intervenção federal, procurava depor o Dr. Barbosa Lima, inda que fosse necessario repetir a scena de 8 de Dezembro e derramar, no solo da patria, o sangue de seus concidadãos.

Não comparecendo ao seu desembarque, repellindo-o, altivo e justo o povo mostrará que, com perfeito criterio, sabe julgar aquelles que, armados de presumpção, como falsos advogados, tentam contra as suas prerogativas, a sua liberdade e os seus direitos.

S. Exc. ha de ver, ao saltar em terra, aquelles, que animados pela esperança despertada por favores abatidos agora, perante o governo pretendem algum ingresso ás arcas do thesouro; porém não terá a satisfação de ver o povo, nem os duzentos eleitores de Muribeca, que só tiveram existencia em um boletim eleitoral.

Cicero.

16 de Setembro

O dia de domingo 16 do corrente é, e deve ser um dia de gloria, não só para o grande e generoso partido republicano, como tambem para os bons pernambucanos que amam esta terra, patria de Caneca e outros.

E' dia de gloria, porque é o dia em que aporta a esta terra o grande, o impolluto chefe, o chefe incontestavel e incontestado Dr. José Izidoro Martins Junior.

Pernambucanos, á postos!
Ao desembarque do nosso chefe.
14—Setembro 94.

Parizio de Valladares.

Notas de sentimento

Viva a Republica!
Deus e Liberdade!

Os pezames do «Jornal»

O «Jornal do Recife» termina seu artigo de sentimento pela morte do Conde de Paris, por seus «pezames» que dá «á França,» que soffre este golpe depois do que recebera pelo do assassinato de Sadi Carnot.

Mas a que França dá o «Jornal» esses pezames?

Ha alli um partido que pouca differença tem dos anarchistas, que se nutre da esperança de que os soberanos da Europa se juntem para voltar um rei á França, como o fizeram em 1815, depois de uma lucta de 36 annos de todos elles contra o povo francez. Como os anarchistas, que ao preço de todas as desgraças não querem governo algum, nem mesmo o socialismo, querem os monarchistas seu rei, ainda ao preço das maiores calamidades para a nação.

Mas este partido se divide em tres; são bandos companhias de salteadores, pois [illegible] são adeptes de um principe; mas cada um quer [illegible] rei de seu partido para [illegible] a nação com exclusão de [illegible]

Estes tres bandos [illegible]

ILEGÍVEL

publica, fazendo a patria todo o mal que podem; todos com os olhos fitos n'aquella esperança; e não obstante cada um preferindo a republica ao monarcha dos outros dous bandos.

A qual destes tres bandos dá o «Jornal» seus pezames? Qual destes tres é a sua França?

E' o Orleans?

Mas este, segundo diz o «Jornal» reconhecem a Chambord como o rei—como o dono da França, o legitimo «herdeiro» do seu povo.

E mais: o Conde de Paris viveu mais de um seculo? E como elle servio na guerra de separação dos Estados-Unidos?

Será da separação dos sulistas que o «Jornal» falla?

Como não estou lembrado do nome dos partidos a um dos quaes diz o «Jornal» que o Conde servio com o seu irmão, por isto ainda neste ponto é difficil comprehensão o «Jornal».

Alem da França destes bandidos, ha na Europa a França de Sadi Carnot, de Casimir Perier, de Grevy, de Tiers, de Gambetta........ a França que não é das previlegiadas, a França que exalta aquelles varões tão honrados como patriotas, a França do povo livre, a França cosmopolita, a França coração dos povos livres, a França que pensa e sente por todo o mundo e para o mundo todo....

E' a esta França que o «Jornal» dá os pezames de morte de um pretendente, que só poderia ser um traidor fundando suas esperanças nas nações estrangeiras, aspirando ao throno a custa de todas as desgraças?

A que França dá, pois, o «Jornal» os seus pezames tão sentidos? pela morte de tão alto e nobre?

E' a França que derrocou a bastilha em que o rei e os nobres sepultavam vivos para não verem mais a luz homens cujo pensamento livre escandalisava a nobreza?

E' a França que metteu os nobres em salões fechados os matando á clava como a cães amocados, os nobres que, com o rei unidos, e com o clero hypocritas, quase todos eles, por tantos seculos o povo trataram como a cães sem dono?

E' a França que levou a guilhotina o seu rei senhor sua mulher e sua irmã, aquelles traidores que chamavam as nações extranhas a libertal-os, e lhes entregar seu povo como cães revoltados, para serem ainda e sempre tratados e maltratos, como cães sem dono, infame canalha?

E' a França que levantou-se como um só homem, que improvisou os grande generaes e recebeu nas pontas das bayonetas em sua fronteira os soldados das nações escravas, dos reis e nobres das nações da Europa?

E' a França que matou a nobreza, como se mata a cobra, muito peior que esta, que nasce como morre bruta; a nobreza hypocrita, que finge adorar a Christo, e se faz de divina raça pisando a canalha?

E' a França que se levanta como um só homem para não ser mais canalha das cascaveis hypocritas, que adorando a Christo, contra o seu preceito, não quer que seja o homem o irmão do homem?

E' a França que levou de rojo os soldados das nações da Europa, todas juntas, e os lançou nos rios? para libertar-se da raça maldita que se chama nobreza, que faz do povo seu escravo e cão?

Ah! não insulte o «Jornal» a França. Se quer dar seus pezames aquelles tres bandos de salteadores, seja franco e diga a qual delles o dá pois que elles só se unem para fazer mal á patria, e se separam para arrebatal-o a cada um para si.

E nesta terra da America dar pezames a um povo livre pela morte de um *nobre*!

Não é um insulto só a França, é um insulto ao nosso proprio povo, embora em sua grande miseria.

O «Jornal» tambem espera ver escoltado um rei, para vingar o outro? Mas com que nobreza?

E Com essa da fabrica do sabio rei defunto em grande parte de bruto ou imbecis malditos, de commerciantes, de assassino e de contrabandistas, como... como... todo mundo sabe?

E com nobreza como...

Não é isto um idiotismo?

Para que levantar neste povo tão soffredor de miserias tantas de tão grandes desgraças cirurgicas, esperanças loucas?

Não vio o «Jornal» como o rei cahio sem a menor defeza, sem um protesto ao menos?

Quem contra a propaganda não se levantava em favor delle nem uma palavra?

E' que dos soffrimentos deste povo ha de saber os monarchistas novos.

E porque não o foram quando o rei cahio? Não era elle tão liberal, tão sabio e bom? Como produzio a descrença, septisismo, só na republica fez uma crença.

Lá na Europa onde o povo é miseiro, é cão do nobre, que não é cão é sem dono pôde dar-se pezames pela morte do nobre, não na França onde o nobre é fera, inimiga do homem; mas na America, esta veneração a nobreza, grande miseria.

O nobre! Que perderia o homem, a humanidade em que em um só dia pestilencial ventania sobre os seus privilegios e os levasse a todos? Não ficariam livres destas damnidas feras?

Pezames a um povo livre pela morte de um nobre!

E cá deste lado onde quer queiram que não somos todos iguaes?!

Não vê o «Jornal» como os quatro thronos que se levantaram na America, todos cahiram pelo fusilamento dos que se sentaram nelle?

Para que deseja essa desgraça para alguns dos parentes seus?

Duarte Coelho (Olinda), 12 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello.

Programma

Da festa da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Feliz Parto que se venera na capella dos Afflictos no dia 16 de Setembro do corrente anno.

Sabbado 15 do corrente ao meio dia fenderá o ar uma salva de 21 tiros acompanhada por numerosa girandolas de foguetes, fará annunciar as vesperas da festa da excelsa Senhora do Feliz Parto.

As 3 horas da tarde diversas girandolas de fogos annunciarão a bandeira da mesma Virgem Senhora.

As 7 horas da noite sahirá da casa da juiza a Exma. Sra. D. Maria Amelia dos Santos, em charola o estandarte da Santissima Virgem e será hasteado, tocando a banda de musica do 2.º Batalhã de Infantaria.

As 5 horas da manhã do dia 16 será despertada por uma salva e diversas girandolas de fogos a aurora do dia em que a Virgem Santissima milagrosa do Feliz Parto, deve receber dos seus devotos tributos de homenagem e gratidão.

As 11 horas do dia entrará a festa sendo officiante da missa solemne o Rvdm. Vigario da Graça Padre Zeferino Ferreira Vellozo, tomando parte os Rvdms. Franciscanos.

Acha-se confiada a orchestra ao professor Aprigio Braz, que será executada sob a batuta do sympathico maestro Santino a missa denominada Santos Pinto.

Ao Evangelho subirá a tribuna sagrada o talentoso pregador o Rvdm. Conego Dr. José Lopes de Oliveira, que com a sua eloquente e brilhante palavra fará patentear aos fieis os grandes beneficios que a Santissima Virgem do Feliz Parto, tem feito e fará com sua grandeza a aquelles que se acham sob sua grande protecção sendo que antes do sermão será executada pela grande orchestra uma das mais bellas ouverturas.

As 5 horas da tarde subirá a tribuna sagrada o nosso mordomo da festa o Rvdm. Conego João Evangelista da Silva Castro que por mais uma vez exultará as grandezas da Virgem Santissima do Feliz Parto e ao terminar entrará a grande ladainha solemne, fenderão aos ares diversos aerostatos, tocando em todos os actos a banda de musica do 2.º de infantaria.

Por ultimo como conclusão da festa será tirada a bandeira sendo conduzida para a Capella.

A igreja acha-se lindamente decorada pelo armador Manoel dos Santos Cavalcanti Barros.

Capella dos Afflictos, 13 de Setembro de 1894.

Faustino Joaquim da Silva,
Thesoureiro encarregado da capella.

Hospital Portuguez

Festa anniversaria

A Junta Administrativa deste Pio Estabelecimento de accordo com o art 102 dos Estatutos, solemnisa no dia 16 do corrente mez, o 39 anniversario de sua installação mandando celebrar em seu oratorio ás 10 horas da manhã, missa solemne em louvor de S. João de Deus patrono do Hospital, á qual assistirá o Exm. Sr. D. Manoel, illustrado bispo desta Dioceze.

A's 2 horas da tarde será servido pela Junta Administrativa, o jantar, aos enfermos do Hospital.

Convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa para, reunidos nesse dia á hora acima designada, assistirem a esta solemnidade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 12 de Setembro de 1894.

João Alves de Freitas.
Secretario.

Terreno na Graça

Tendo visto publicado em o *Diario* de hoje um edital da Alfandega chamando os occupantes de um terreno na Graça ao aforamento pela Fazenda Federal venho declarar que perante aquella repartição já protestei pela preferencia a que por lei tenho direito, visto ter propriedade em dito terreno, e caso seja de novo aforado, pois que já uma vez o fôra nullamente em visto de ser dito terreno do dominio util e directo da irmandade de S. Pedro Apostolo desta cidade.

Recife, 14 de Setembro de 1894.

Dr. Ferreira Velloso.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu cousultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) compathadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *astima, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as criauças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victeria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito util de esclarecer o espirito dos que pretendam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Exm. Americo de Medeiros, proprietario do engenho Maug...ra, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

«Estou muito satisfeito com o resultado do «apparelho de destillação que comprei aos Srs. «Guimarães Irmãos, o ra 80 canadas diarias «(12 horas), no qual tenho tirado até 100 do «mesmo tempo, 100 canadas de mel tem produzido 94 de aguardente de 21.º, e de um rio de caldo de canna que produziria 15 arrobas de assucar bruto, tirei 40 canadas de aguardente de 21.º»

De uma carta do Sr. capitão Pirio Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

«Tenho a satisfação de scientificar-lhes que os S.S. Guimarães Irmãos me deixaram plenamente convencido do feliz successo dos «apparelhos de distillação de que são fabricantes.»

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

«Nós abaixo assignados declaramos que compramos dous apparelhos de distiller aguardente á casa Guimarães Irmãos por intermedio de seu agente em Maceió, Francisco Bento de Medeiros.

«Taes apparelhos, que foram contractados para distillarem 60 canada de aguardente no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente oitenta canadas no mesmo espaço de tempo.»

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

«Em quanto ao apparelho estou satisfeitissimo, pois reconheço grande differença do do systema antigo, não só pela perfeição do trabalho, como tambem porque o seu rendimento é muito superior aos outros, o que verifique pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da mesma cuba, com a mesma quantidade de garapa 70 canados de aguardente com 22 graos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso que lhes convier.»

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade.—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Saudação

Felicitamos a Exma. Sra. D. Martinha Soares, nossa distincta costureira, pelo anniversario natalicio de sua querida filhinha Benedicta, como lembrança de sincera amisade.

B. M.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

G	8.ª	loteria—Premio	50:000$000—Extracção	hoje		
M	3.ª	« «	20:000$000	«	a 17	do corrente
G	9.ª	« «	50:000$000	«	« 18	« «
F	16.ª	« «	20:000$000	«	« 19	« «
N	3.ª	« «	40:000$000	«	« 20	« «
H	10.ª	« «	40:000$000	«	« 21	« «
	9.ª	grande	100:000$000	«	« 22	« «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$	Loteria do Estado de Minas-Geraes	15	do corrente
25:000$	« « « «	17	«
20:000$	« « « «	19	«
25:000$	« « « «	21	«
20:000$	« « « «	24	«
12:000$	« « Espirito Santo	26	«
25:000$	« « Minas-Geraes	28	«

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 14 de Setembro de 1894

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 2$05 a 330$000.

Sob proposta venderam-se:

20 Acções da Companhia Indemnisadora.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Bancos abriram com a taxa de 10 5/16 sobre Londres a 90 dias, sacando depois a 10 3/8.

Letras particulares foram offerecidas a 10

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$300
Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$000
Branco dem idem	$	a	6$500
Somenos. idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$800	a	3$000
Bruto meiado	2$400	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 375$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 196$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda

Verdes a 480 reis venda.

Carnaúba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	9018	150
Vapores	1 a 14		2027
Animaes	1 a 14	215	161
Estrada de Ferro Central	1 a 14	685	363
Idem de S. Francisco	1 a 13	5281	297
Idem do Limoeiro	1 a 12	1193	1416
Somma		16392	4738

Exportação

Recife, 14 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 17,500 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Hogarth», para New-York, carregou:

B D. Gouveia, 34,062 pelles de cabra, e 6,406 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul carregaram:

Cortes & Santos, 50 barricas com 5,400 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Cortes & Santos, 287 saccos com 29,025 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 18,750 kilos assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. da Costa Ferreira, 20 pipas com 9,773 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 12 160 litros de aguardente e 31 ditas com 16,970 ditos de alcool.

Cortez & Santos, 334 saccos com 20,040 kilos de assucar branco e 115 ditos com 6,900 ditos de dito mascavado.

J. F. de Carvalho, 20,000 cocos fructa.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

— No vapor allemão «Lissabon, para Santos», carregaram:

P. da Silva Bastos, 129 saccos com 7,740 kilos de assucar branco e 294 ditos com 17,640 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Lima & C., 214 saccas com 14,231 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 470 saccas com 31,960 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 150 saccas com 9,000 kilos de algodão.

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 170 saccos com 10,200 kilos de assucar mascavado e 30 ditos com 1,800 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Manáos, carregaram:

F. P. Ramos, 25 barris com 2,250 litros de vinagre.

E. Kanthack & C., 2 pipas com 960 litros de alcool.

P. Alves & C.. 97 barris com 9,312 litros de aguardente e 233 barricas com 14,553 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 150 volumes com 11,645 kilos de assucar branco, 3 pipas e 2 barris com 3,047 litros de alcool, 2 pipas e 137 barris com 13,361 ditos de aguardente.

C. Pinto & C., 20 caixas com 2,500 litros de cidra.

Para o Pará, carregarem:

C. Pinto & C., 20 caixas com 240 litros de cognac.

G. Correia & C., 100 barricas com 3,994 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 108 volumes com 4,980 kilos de assucar refinado.

N. M. do Estado, 10 barricas com 1,455 kilos de carvão animal e 100 ditas com 6,950 ditos de assucar branco.

— Para Maranhão, carregaram:

R. Lopes, 70 caixas com 560 litros de cidra.

Gonçalves & Barros, 1 pipa com 471 litros de alcool.

Borel & C.. 8 caixas com 400 kilos de rapé.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 barricas com 2,250 kilos de assucar refinado.

J. Salgueiral & C., 330 barricas com 15,560 kilos de assucar refinado.

Borel & C., 9 caixas com 246 kilos de rapé.

Para Aracaty, carregaram:

Barbosa & C., 10 caixas com 65 litros de genebra.

T. Lapa & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão e 11 barricas com 574 kilos de assucar branco

J. Sousa, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 12 barricas com 1,254 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã «Atlanta», para Camossim, carregou:

F. J. Rodrigues, 5 barris com 150 litros de vinagre, 4 caixas com 32 ditos de genebra, 35 ditas com 280 ditos de cidra e 18 ditas com 144 ditos de gazosa.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894
Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	677:695$125	
Idem de 14	74:325$270	
		752:020$395
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	59:068$069	
Idem de 14	6:656$889	
	65:744$958	
Somma total		817:765$353

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	35:247$644
Idem de 14	6:208$459
	41:456$103

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	30:498$262
Idem de 14	524$980
	31:023$242

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 10 a 16 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	364
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	739
Algodão em rama, kilog	766
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	373
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado. idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$300
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, lit	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	080
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	733
Tatajuba (madeira kilo)	120
Taboas de amarello, duzia	160$000

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Santos e esc.—7 dias, vapor italiano «Rosario», de 1177 toneladas, commandante Gaggino Agostino, equipagem 61, carga varios generos a Blackburn e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e esc.—vapor italiano «Rosario», commandante Gaggino Agostino, carga varios generos.

Manáos e esc.—vapor nacional «Manaos», commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Camossim,—barca allemã «Atalanta», capitão W Pandt, carga polvora.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

80 bois pesando 7.619 kilos

125 kilos de peixe a 20 rs.	2$500
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
3 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com cannas a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
6 cargas com bananas a 300 rs.	1$800
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
31 cargas com farinha a 200 rs.	6$200
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
67 lugares a 200 rs.	13$400
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
87 comp. com farinha a 400 rs.	34$800
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	288$400
Rendimentos do dia 1 a 13	3:540$200
	3:828$600

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward e Hatchings.

De Pelotas

Lugar ingleza Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockson.
Patacho allemão Wille.
Patacho noruegense Azira.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmane.

De Cardiff

Barca norueiga Platon.
Barca norueiga Nordenskjold.
Barca norueiga Hugo.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Condor», de Cardiff, a 15.
«Danube», do sul, a 16.
«Galileo», de New-York, a 15.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Potosi», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Corrientes», do sul, a 18.
«Hoblein», de New-York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.
«Brazil», do norte, a 23.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Norte, «Jaboatão», 15, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 16, ás 2 horas.
Sul, «Lissabon», 16, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Danube» 16, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, ás 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, á 1 hora.
Rio e esc., «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.

✝

2.° tenente Alfredo Albino da Silva Leal

O Commendador Albino da Silva Leal, sua mulher, filhos e filhas, Dr. Silva Leal, e sua mulher, Alberto da Silva Leal, Aurelio da Silva Leal, Manoel de Moura Rolim e sua mulher (ausentes), mandam dizer missas ás 8 horas da manhã, sabbado 15 do corrente mez, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanço eterno de seu presado e sempre lembrado filho, irmão e cunhado 2.° tenente da marinha brasileira ALFREDO ALBINO DA SILVA LEAL, morto na revolta da Bahia de Guanabara.

E para assistir ditas missas, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado pelo que desde já se confessam agradecidos.

Massa fallida de João Antonio da Cunha Cartella

Os syndicos da massa de João Antonio da Cunha Cartella, avisam aos credores do fallido que, tendo de proceder-se a verificação dos titulos na 2.ª feira, 17 do corrente, devem apresentar os seus titulos até o dia 15 do corrente, no escriptorio da Silva, Guimarães & C.ª, á rua do Commercio.

A commissão de syndicancia
Silva Guimarães & C.
Fonseca & Irmão.
Joaquim da Silva Carneiro & C.

O descobrimento pelo insigne navegante castelhano, da encantada Peninsula da Florida não só augmentou o mappa e acrescentou mais um florão á imperial corôa de Castella, senão que veio tambem alargar os horizontes da poesia com a magia da lenda, e mais tarde a popularizar esta parte do continente com a producção do riquissimo perfume que de suas flores se extrahio e que foi designado com o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, orgulho da America e elegante necessidade social de seus habitantes.

Quem não conhece este delicioso perfume? Quem não ha gozado alguma vez de seus embriagantes vapores no banho ou no toucador? Quem, ao usal-o, não ha sentido mais forte o corpo, mais clara a mente e mais alegre o espirito? Basta proval-a uma vez para preferil-a ás demais. A legitima Agua Florida é a de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, unicos fabricantes e proprietarios, New-York.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recite n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telesphone n. 430.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia-Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

ILEGÍVEL

FABRICA CAXIAS

MARCA REGISTRADA

DISCRIPÇÃO DA MARCA

Um chrommo em papel branco com 122 milimetros de comprimento e 60 milimetros de largura, ao lado direito fazendo canto da parte de cima destaca-se a palavra CAXIAS, feito o C, com tinta azul e encarnado vivo, AXIAS, com tinta preta, do mesmo lado fasendo travessão desde o canto de baixo até no centro do chrommo destaca-se um ramalhete com flores de diversas cores; ao lado esquerdo do ramalhete atravessando destaca-se a palavra FABRICA, feita com letras de tinta preta, mais abaixo a palavra CAXIAS feita com letras de tinta preta sombreadas com tinta encarnada ainda mais a palavra PERNAMBUCO feita com letras de tinta preta sombreadas abaixo e em seguida atravessa o chromo duas mãos apertando-se e por baixo a palavra TRADE MARK, feita com tinta preta, Ao lado esquerdo do chrommo, fasendo canto desce um painel com amarello o fundo, onde destaca-se as palavras FABRICA RUA, feitas com letras de tinta preta, atravessa o painel uma facha com fundo preto, e sobre ella destaca-se as palavras DO FORTE feitas com letras encarnada abaixo destaca-se globo com fundo azul e sobre elle um travessão destaca-se a palavra DEPOSITO, feita com letras de tinta preta sobre uma facha encarnada, abaixo destaca-se as palavras, RUA DUQUE DE CAXIAS 81, feitas com letras de tinta preta, em seguida atravessa ainda o mesmo painel uma facha com fundo de tinta preta e sobre ella destaca-se as palavras AZEVEDO & C. feitas com letras esverdiadas.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevêdo & C.

Foi apresentado a presente marca nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, a huma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

O secretario

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 10

Pg. nove mil réis de registro conforme a 1ª, via.

Recebedoria, 12 de Setembro de 1894.

A. Albuquerque.

Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 34, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente, pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil réis como consta do 1º exemplar, em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O secretario

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

Marca Registrada

DESCRIPÇÃO DA MARCA:

A marca consiste nas palavras *F. Caxias Azevedo & C.*, feitas com tinta encarnada gravada em uma mortalha de papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta Secretaria da Junta Commercial, a uma hora da tarde de hoje 29 de Agosto de 1894.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 11.

Pg. nove mil reis de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria, 12—9—94.

A. Albuquerque,

Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 35, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello com augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do 1 exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

Marca Registrada

DESCRIPÇÃO DA MARCA:

A marca consiste nas palavras *F. Caxias Azevedo & C.*, feitas com tinta azul gravada em uma mortalha de papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, a uma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 12.

Pagou nove mil reis de registro conforme a 1ª via.

Recebedoria, 12—9—1894.

A. Albuquerque.

Ferreira Lima

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 36 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do 1º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

MARCA REGISTRADA

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A marca consiste em um circulo tendo no centro escripto a palavra *Caxias*, tanto o circulo como a palavra *Caxias*, são feitas com tinta encarnada, gravado em uma mortalha do papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, á uma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

Em fé de verdade.

O secretario

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 13.

Pg. nove mil réis de registro, conforme a 1.ª via.

Recebedoria, 12—9—94.

A. Albuquerque.

Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sobre n. 37, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil réis como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O secretario

Joaquim Theotonio Soares do Avellar.

EDITAES

Faço publico que, por edital de 21 de Agosto ultimo, o Sr. director geral dos Correios prorogou por 30 dias o praso fixado para entrarem em circulação as novas formulas de franquia, que deviam apparecer a 20 d'aquelle mez.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1894.

O administrador interino.

Thomaz Coelho de Gusmão.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1894.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e de conformidade com o § 3º art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo findo, faço publico, para conhecimento dos interessados, o programma abaixo transcripto das theses geraes para prova oral e escripta organisado pela commissão encarregada do concurso a que se tem de proceder para o preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Leopoldina.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Theses geraes

1.º Da lei penal e sua applicação.

2.º Das causas que excluem ou attenuam especialmente a responsabilidade criminal.

3.º Theoria das circumstancias aggravantes; attenuantes com applicação ao nosso direito penal.

4.º Das penas e sua applicação.

5.º Da extincção da acção e da condemnação penaes.

6.º Dos modos de iniciar o processo criminal.

7.º Do summario da culpa e seus principaes incidentes.

8.º Da prisão e dos modos porque se relaxa.

9.º Da execução das sentenças criminaes.

II

Doutrina e pratica direito civil

1.º Do direito civil e suas fontes.

2.º Relações juridicas resultantes do casamento.

3.º Poder marital, incapacidade civil da mulher casada.

4.º Patrio Poder Theoria dos peculios.

5.º Regimens de bens no casamento.

6.º Tutela e curatela.

7.º Successão hereditaria.

8.º Das obrigações, suas fontes, especies e extincção.

9.º Dos contractos, suas especies; dos contractos accessorios especialmente da fiança.

10. Póde o condomino requerer e levar judicialmente á hasta publica para arrendamento o bem que se acha em poder de outro condomino encabeçado na posse do condominio? No caso affirmativo, que acção lhe cabe? No caso negativo, qual o meio juridico para divisão das rendas?

11. Do processo ordinario e summario, especialmente das formas diversas deste ultimo.

12. Dos processos preventivos e preparatorios.

13. Dos processos especiaes ao foro civil.

14. Das excepções.

15. Theoria das provas.

16. Dos incidentes do processo.

17. Modos de terminação do juizo.

18. Dos recursos.

19. Das execuções.

20. Do processo arbitral.

21. Do processo commum e fiscal.

22. Da acção civel e suas divisões.

23. Dos interdictos processorios.

III

Doutrina e pratica do direito commercial

1.º Actos de commercio.

2.º Contractos commerciaes.

3.º Sociedades commerciaes.

4.º Lettras e notas promissorias.

5.º Da fallencia e seu processo.

6.º Dos contractos de seguros.

7.º Processos especiaes do foro commercial.

IV

Hermeneutica juridica

1.º Interpretação das leis criminaes.

2.º Elementos de interpretação.

3.º Regras communs a todas as interpretações.

V

Instituições constitucionaes e leis organicas.

1.º Divisão e harmonia dos poderes politicos.

2.º Formas de governo.

3.º Dos Estados federaes e seus poderes.

4.º Da autonomia municipal.

5.º Do organismo municipal.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente da commissão.
Dr. Henrique A. de A. Milet.
Dr. Vicente Ferrer de B. W. de Araujo.
Antonio Estevão de Oliveira.
João Elysio de Castro Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 20 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos estadoaes sobre industrias e profissões abaixo mencionados e relativos ao 2º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Fabricas de gaz carbonico.

Ditas de gelo, oleo, rapé, perfumarias, velas de Stearinas e carvão animal.

Depositos de carvão de pedra.

Bilhares.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilões, escrivão, tabellião, corrector, guarda-livros, interprete, director ou agente de companhias anonymas, joalheiro e caixeiro viajante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até o dia 20 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da «Recife Drainage Company» relativamente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez pelas 11 horas da manhã o agente Thomaz José de Gusmão venderá em publico leilão a quem mais der em sua agencia á rua do Marquez de Olinda a armação de pinho com frente envernisada e balcão da mesma madeira, tambem envernisado, balança com cocchas de madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz estando estragado, existentes á rua dos Guararapes n. 15 como pertencentes a José dos Anjos Farias e C., avaliados em 80$000, e vai a praça por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco:

Faz saber pelo presente que no dia 25 de Setembro do corrente anno, o agente Gusmão procederá a novo leilão de venda da casa de taipa n. 32 no largo do Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, em máo estado, pela quantia de 90$000, feito o abatimento de 40 %, visto como fôra avaliada em 150$000.

Pertence a Antonio Duarte Pereira e vai a praça por execução da fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Setembro de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco:

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Setembro do corrente anno o agente Thomaz José de Gusmão procederá a novo leilão em sua agencia á rua Marquez de Olinda, pelas 11 horas da manhã, a casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão bastante estragado, mede de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada em 300$000.

Pertence a João Barbosa de Mello e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Setembro de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 137 representando 25 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 20 0/0 realisados, pertencente ao Sr. Galdino Ernesto de Medeiros, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias não for apresentada neste banco.

Banco de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894

A. F. Pereira de Carvalho

Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O escrivão,

José Honorio B. Menezes

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Canella em pó kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho kilo.
Tapioca, idem;
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto da (Figueira), litro,
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0

Capital realisado 900.000.0.0

Fundo de reserva 800.000.0.0

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Elles.

GERENTE.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA

Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realizar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer á approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

O gerente,

Antonio Pereira Simões.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat

Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro [illegible], a [illegible] entrada de [illegible] prestações á razão de 10 0/0 de capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario

J. P. Gonçalves da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

QUE SE REALISARÁ NO

Dia 16 de Setembro de 1894

As corridas terminarão ás 4 1/2 horas da tarde com a entrega do rico Brinde.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guamá	5	Rodado	Pernamb.	54	Grenat e azul	H. Bahia.
2	Vulcão	5	Bai	«	54	Encarn. e branco	Coud. 24 de Maio.
3	Transporte	5	Rodado	«	54	Encarnado e preto	P. Carvalho.
4	Crioulo	5	Preto	«	54	Preto e azul	J. F. S. Mata.
5	Timbó-Assú	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	B. A Oliveira.

2.º Pareo—**Sportman**—1000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	60	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Boccacio 2.º	5	Tordilho	«	54	Azul e creme	Coud. Colombo.
3	Mouro	5	Alazão	«	60	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Enireb	5	Rodado	«	54		Almeida e Silva.
5	Vingador	5	«	«	58	Azul e branco	Coud. Portugueza.

3.º Pareo—**Sportman, segunda turma**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Malange	5	«	«	50	Encarnado e branco	Coud. 24 de Maio.
3	Abysmo	5	Mellado	«	54	Branco e encarnado	U. Gonçalves.
4	Furioso	5	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	F. J. Moreira.
5	Torbulento	5	Russo	«	54	Preto e encarnado	A. Costa.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Russo	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Ouro e azul	Coud. Mouriscana.
3	Ruy-Blaz	5	«	«	52	Azul e ouro	J. Costa.
4	Pirata	5	Preto	«	52	Azul e amarello	Magalhães & C.

5.º Pareo—**Pernambuco**—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Beija-Flor	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e branco	O. Macedo.
2	Palhaço	5	Castanho	«	54	Encarnado	Coud. Temeraria.
3	Mouro	5	Alazão	«	56	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Batory	5	Mellado	«	54	Encarnado e branco	Coud. Nacional.
5	Zig-zag	5	Baio	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Vingador	5	Rodado	«	54	Azul e branco	Coudelaria Portuense.
7	Regedor	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	J. M. Fonseca.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros—*Handicap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Platão	5	Rodado	Pernamb.	50	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Triumpho	5	Baio	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Piramon	5	Castanho	«	53	Branco e amarello	Coudelaria Bella-Vista.
4	Nababo	5	Alazão	«	45	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Setembro de 1894.

O secretario,

H. Lemos.

Societá Italiana de Beneficenza

D'ordine del vice-presidente della Societá Italiana di Beneficenza invita i soci della stessa a volersi presentari nella residenza sociale, domenica 16 corrente mese alli ore 12 meridiane in onde trattare de affare d'urgenza assemblea generale ordinaria relativo alla medesima.

Pernambuco, 13 Settembr 1894.

Il segretario

Uberto Verdelli.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia pede ás pessoas que possuem passes gratuitos nos seus carros o obsequio de exhibil-os aos conductores para evitar duvidas suscitadas no acto da cobrança dos passageiros.

Recife, 15 de Setembro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio

Gerente.

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida que se realizará no dia 23 de Setembro de 1894

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade** — 1.200 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 aoterceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

3.º PAREO—**Liberdade** —1.350 metros — Handicap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos, Aventureiro 55 kilos, Triumpho 57 kilos, Turco 2.º e Piramon 54 kilos, Plutão e Nababo 52 kilos e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 aoprimeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º, Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Huguenote, Hirondelle Dublim e Maurity.

6.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º o do pareo Prosperidade, Animação e Prado da Estancia.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano** 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os dos pareos Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º, Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Dublin, Hirondelle e Maurity.

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** —700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado Pernambucano e Hyppodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados da Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedores das disposições do Codigo de Corridas e que a ellas se sujeitam, bem como as decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Caso appareça algum animal duvidoso, cujo proprietario não prove a filiação a contento da Directoria não será acceito, assim como a proposta sem o valor da inscripção.

A Directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida e tiver maior numero de victoria.

Os pareos Prosperidade, Liberdade, Prado da Estancia e Prado Pernambucano, não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevando-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios diferentes.

A inscripção terá logar terça-feira 18 do corrente no logar do costume, encerrando-se impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Setembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

GRANDE CIRCO

No antigo theatro Santo Antonio

Companhia Luso-Brazileira

SOB A DIRECÇÃO DE

Silva Junior & Filho

Hoje!! Hoje!!

SABBADO, 15 DE SETEMBRO

ALTA FUNCÇÃO

Pela primeira vez nesta companhia os arriscados

Saltos da batalha!!

HOJE!! HOJE!!

Estréa de um novo clown saltador.

Ao circo! Ao circo!

Francisco Chico de S. Francisco vos espera.

Camarotes	15$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

Os emprezarios,
Silva Junior & Filho.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

Esplendida soirée dramatica pelo distincto corpo scenico do CLUB DRAMATICO FAMILIAR em beneficio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da egreja de Santa Cruz.

1.ª parte

Grande onvertura pela orchestra

2.ª parte

ISMAEL O ENGEITADO

Surprehendente e impressionate peça de grandes lances dramaticos, original brazileira, dividida em 4 actos.

3.ª parte

DESCARRILLAR

Espirituosissimo monologo recitado pela primeira vez n'esta capital pelo sympathico

LYRA

O espectaculo começará ás 7 1/2 horas.

AO PUBLICO

A commissão encarregada do beneficio agradece á todas as pessoas que se dignaram aceitar os seus bilhetes.

O pequeno resto de bilhetes á venda na Sapataria—Adolpho—á rua do Livramento n. 13, e no dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

No fim do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
União	0.000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto	9.640	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande	31.209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha	40.599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio	0.000	Sahida 4.40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5.50 »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União	47.339	Chegada 7.00 «

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.
O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

A começar de hoje, esta companhia, expede carros para linha de Magdalena ás 5 horas e 20 da manhã para commodo dos senhores assignantes de banhos do mar.

Recife, 15 de Setembro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana esta constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Agosto proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Freguezia do Recife
Rua Barão do Triumpho n. 69, apparelho n. 8,127.

Freguezia de Santo Antonio
Rua Barão da Victoria n. 6, apparelho n. 5,816.

Freguezia de S. José
Rua Padre Muniz n. 19, apparelho n. 5.815.

Freguezia da Boa-Vista
Rua Gervasio Pires n. 83, apparelho n. 11,066
Rua Visconde do Rio Branco n. 27 apparelho n. 11,065.

Recife, 10 de Setembro de 1894.
J. F. Mackintosh,
Gerente.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições :

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menbos e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendisagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Veneravel Ordem 3ª de S. P. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os candidatos approvados e irmãos noviços á comparecerem na igreja da nossa veneravel ordem, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, aquelles para fazerem suas entradas, e estes realisarem suas profissões, o que terá lugar antes da festa que se celebrará no referido dia em honra ao nosso patriarcha S. Francisco, e na qual pontificará S. Exca. Revma. o Sr. Bispo Diocesano D. Manoel dos Santos Pereira.

Igualmente convido a todos os carissimos irmãos em geral para assistirem as solemnidades de vespera, festa e Te Deum, revestidos de seus habitos.

Secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco 13 de Setembro de 1894.
O secretario
Antonio Americo de Almeida

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz
Val.·. da Imperatriz n. 2
S.·. S.·. S.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·. int.·. convido a todos os OO.·. deste Benem.·. Quad.·. a serem presentes á Ses.·. Magn.·. de Inic.·. em 15 do corrente sabbado proximo, ás 7 horas da noite, o que igualmente torno exclusivo ás AAcg.·. e RResp.·. LLj.·. e demais MMac.·. avuls.·. d'esta Or.·.

Or.·. de Recife, aos 10 dias do mez de Setembro de 1894.—E.·. V.·.
M. Martins gr.·. 18
Secret.·.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que hoje 15 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos professores de 1.ª entrancia os vencimentos relativos ao mez de Agosto proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 15 de Setembro de 1894.
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza ... Companhia—um serviço de vapores ... mensaes que partindo de Bordeaux e Cologne, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O VAPOR

Medoc

E' esperado da Europa até o dia

1 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

CHARGEURS REUNIS

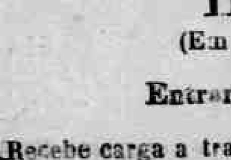
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro sahirá depois da demora necessaria para o

Havre

(Em direitura)

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o Agente

O vapor

Entre-Rios

COMMANDAMTE RICHARD

E' esperado da Europa até o dia 16 e Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

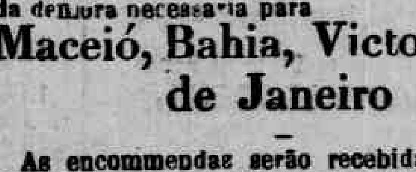
Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

Planeta

Commandante M. Azevedo



E' esperado do norte até o dia 20 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto-Alegre

Espera-se da Europa no dia 22 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Orion

E' esperado do Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sabbado, 15, o de 150 saccas com algodão avariado e barrotes de pinho.

— Segunda-feira, 17, o de moveis, louça e vidros no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 52.

— Terça-feira, 18, o de moveis e mais objectos da casa em que morou o Sr. Heitor Thiemonge.

Leilão

De 150 saccas de algodão com avaria d'agua do mar

Sabbado, 15 de Setembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C., caes da Companhia Pernambucana

Em continuação, 180 barrotes de pinho no caes da Companhia Pernambucana.

Agente Britto
Segundo leilão

De 10 acções do Banco Emissor de Pernambuco, dividas na importancia de 23.110$700 e 3 carroças para carregar pão.

O agente acima a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento dos fallidos Mello & Bizet, venderá em leilão os objectos acima

Caes do Capibaribe n. 10
A'S 11 HORAS
Sabbado, 15 do corrente

Leilão
Agente Pinto

De bons moveis, quadros, crystaes e objectos de electro-plate e diversas peças de ouro e prata, a saber :

Uma linda mobilia de Vienna com palhinha no encosto, (nova), 7 quadros diversos, 1 candieiro com 4 bicos, porta-cartões e vazos de electro plate.

Uma cama, 1 marquezão, 1 excellente commoda inteira, 1 dita menor, 1 lavatorio, 2 cabides, 3 esteirinhas.

Uma excellente mesa de jantar, moderna, 1 aparador, guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede (pendula) louça vidros, garrafas, compoteiras, copos e outros objectos em optimo estado de conservação.

Uma mesa, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia

Segunda-feira 17 de Setembro
Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 52

O leilão principiará ás 11 horas.

Entrega no mesmo dia e em acto continuo.

Leilão

Uma linda cadeira antiga cadeiras estufadas, 1 rica mobilia de medalhão com doukerques, mesinhas redondas, etagères, medalhões, jarras, 1 lindo quadro, 4 castiçaes com mangas, 1 mobilia, quadros, transparentes e objectos de metal.

Guarda vestidos, commodas toilettes, lavatorios, bastidores, machina de costura, camas de louro, 1 espelho, marquesões, cabides e torneiras de parede.

Mesa elastica, guarda prata, cadeira de junco, aparadores, relogio, quartinheira, crystaes, bandejas, resfriadeiras, 4 castiçaes e mangas, louça, mesa, trem de cosinha e de jardim, plantas, crotons e palmeiras.

Terça-feira, 18 do corrente
Agente Pinto

Na rua do Imperador, casa n. 15, 2º andar, em que morou o Sr. Heitor Thiemonge.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

Leilão

De bons moveis, 4 espelhos de crystal, 1 rico lustre de seis braços, louça e vidros e 3 venezianas, constando

Uma importante mobilia de jacarandá com encosto de palhinha e doukerques, 1 grande lustre de crystal de 6 braços, 1 bonito espelho mesinhão para sala de sofá, 3 ditos para consolos, 2 bonitos etageres com espelho, 2 grandes consoles, 2 rodomas com figuras, 2 pares de jarros finos, 2 grandes porta cartões de alabastro, 2 serpentinas de crystal 3 venesianas, esteira forro de uma sala e 2 quartos, 4 cadeiras de balanço de junco e 1 mobilia o sta entalhada

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão largo 1 cama para menino, 1 berço de ferro, 1 columna com pedra e 2 estantes.

Uma importante mesa elastica de amarello de 6 taboas, 2 aparadores de columnas, 1 sofá de amarello, 2 consolos de amarello de volta, guarda louça de amarello, 1 cadeira carrinho para menino 1 quartinheira de columnas, 1 tapete forro de sala 1 candieiro grande belga, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, garrafas finas para vinho, compoteiras, copos, calices, fructeiras de porcelana, galheteiro, artigos de vidro, cabides de parede, mesa de cosinha, armario jarros, trem de cosinha e outros mais moveis.

Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz

O agente Martins, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos que foram removidos para o referido sobrado e serão vendidos ao **ao correr do martello**

Grande leilão E Definitivo

De importantes predios todos bem localisados em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdalena

Terça-feira, 18 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes :

Um importante sobrado de 2 andares com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica, sob n. 1, na Magdalena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1º sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia.

Um dito á mesma rua sob n. 5 tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos, e mais 3 casas terreas á mesma rua sob o n. 3, entre os dous sobrados tambem em solo proprio e bastantes commodos.

Um importante sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bom rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar : na rua Duque de Caxias n. 54, loja

— Aluga-se a casa n. 43 á rua do Fogo, com duas salas, 3 quartos, cosinha e quintal, a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar, das 6 ás 10 horas da manhã

Precisa-se

De um caixeiro que tenha pratica de padaria : na rua Imperial n. 41, padaria.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua Marquez do Herval n. 73, e de um menino com pratica no mesmo para praticar em mercearia, prefere-se do matto.

Vende-se

Uma casa pequena, na campina da Alegria n. 6 A com 1 quarto, 1 sala e pequeno quintal ;a tratar com o Sr. Lages no escriptorio do Diario.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns. 2 e 4, e cinco meia'aguas sitas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 10 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 16 á 18 annos, e dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua da Aurora numero 113.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados tanto a retalho como em grosso que entenda de escripta dando fiador da sua conducta, a tratar na rua do Rangel n. 53.

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigres nesta data dão poderes competentes ao Sr. Luiz Correia Loureiro para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.
Machado, Pinto & Rodrigues

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Aluga-se

O sitio em Panamerim com commodos para familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, loja

Modista

Na rua do Imperador n. 4 precisa-se de costureiras que trabalhem muito bem.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento ; a tratar no Bazar de Afogados

Preciza se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Vende-se

Portões de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades para cima de muro, terraço e jardim, e bons pedaços de grade ; no largo do Porto das Cinco Pontas n. 4.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimos accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvoredo fructifero, excellente baixa de capim, jardim, e mais dependencias etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta. As chaves e informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

ILEGÍVEL

Delphina T. Barros

José Januario Torres da Costa, Alberto de Oliveira Coelho, Beatriz Ferreira da Costa, Maria Augusta Ferreira Coelho, Amelia Flora Ferreira e Vicente Tiburcio Ferreira, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre lembrada e nunca esquecida cunhada e irmã Delphina T. Barros, mandão rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda feira, 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, antecipando desde já seus agradecimentos.

✝

Francisca Cirne Monteiro da Franca

A familia da finada Francisca Cirne Monteiro da Franca agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo até o cemiterio publico e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que serão rezadas no convento de N. S. do Carmo, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Antonio Ramos da Silva Gusmão

A viuva e os filhos do finado Antonio Ramos da Silva Gusmão, ainda pungidos pelas saudades do seu finado marido e pai, convidam a seus parentes e aos amigos do mesmo finado, para assistirem a missa do primeiro anniversario do seu passamento, que será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja de S. Pantaleão do Monteiro. Desde já agradecem aquelles que se dignarem prestar mais este beneficio de caridad

---

Vende-se

Uma casa de taipa nova com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro; a tratar na rua do Imperador n. 81 ...

Sitio

Aluga-se ou vende-se rasoavel, em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, com muito fundo e grande largura, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros e com casa para familia; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38

A' Traviata

RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Recebeu os finos extractos Faugeré Royale e Royal Haubigant, ambos do conhecido perfumista Haubigant.

Sitio

Vende-se um excellente sitio na Ipyranga, em Afogados, com duas casas de vivenda, duas cacimbas, sendo uma de boa agua e com bomba, 116 pés de coqueiros, 56 mangueiras 5? cajueiros, 80 laranjeiras e limeiras, e outros pés de fructeiras. O alludido sitio tem 900 palmos de frente e 700 de fundo, e muito presta-se para plantações, o qual dispõe de terreno sufficiente; a tratar com o Sr. José Francisco da Camara Santiago, á rua de S. Miguel n. 75 B, em Afogados.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATR

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais curantidas do Mundo.

CURA

- Febres, Congestão, Inflammações
- Febre e Colica causadas por Lombrigas
- Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- Diarrhea de Crianças e Adultos
- Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- Colerina, Colera-Morbus, Vomitos
- Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
- Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
- Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
- Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
- Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
- Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
- Croup, Tosse Rouca, Dificuldade de Respirar
- Herpes, Erupções, Erysipela
- Rheumatismo, Dôres rheumaticas
- Sezões, Maleita, Febre intermittente
- Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
- [illegible]
- [illegible]
- [illegible]
- Asma, [illegible]
- Surdez, [illegible] dos Ouvidos, Surdez
- Escrofulas, Inchações e Ulceras
- Debilidade geral, ou physica
- Hydropesia, Accumulações fluidas
- Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
- Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
- Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
- Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
- Menstruação dolorosa, Prurito
- Molestias do Coração, Palpitações, etc
- Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
- Diphtheria, Mal maligno de Garganta
- Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curá-as, se dá gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO. ... Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere-se solteira, que não saia á rua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um sitio com casa de vivenda, na povoação de Beberibe, estrada do Campo Grande n. 1 B; a tratar na rua Marquez de Olinda ns. 20 e 22.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua Barão da Victoria n 45. 2 andar.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGA' N. 3 A

Instituidor

Camerino Rodrigues Coll ço. ex-estudante de direito, e com as habilitações precisas, offerece-se para leccionar primeiras lettras, francez, inglez e demais materias com concernentes á educação da mocidade, em qualquer engenho ou estabelecimento de educação, do que dá provas; quem, pois, de seus prestimos se quizer utilisar, póde encontral-o no lugar Arraial, linha do Limoeiro, estabelecimento do Sr. Antonio Felisardo de Amorim Junior, de quem se informara.

Vende-se barato

Uma casa de taipa, coberta de telha, e em terreno proprio no lugar denominado Cabeça (Beberibe); a tratar na rua dos Pescadores numero 23

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Sitio

Aluga-se um sitio no Arrayal, estrada do Brejo n. 14; a tratar na loja das estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Mulher insuportavel

Pedimos para chamar attenção do digno cidadão major subdelegado da freguezia de Santo Antonio para uma mulher da vida airada, conhecida por Geno', a qual se acha installada na loja do 1· andar da rua de Hortas n. 66 e em completo estado de embriaguez, vive diariamente trazendo as familias desta rua em constantes sobresaltos.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de peritas costureiras para vestidos de senhoras.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro rua de Nunes Machado n. 2 D.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, Srs, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para ... males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece ...

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros ...

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 50, rue Bellesa. — Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselias baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Casa Dezeseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Professora

Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulhas e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1· andar.

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte se um socio com capital; cartas nesta redacção com as iniciaes L. R.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Cosinheiro

Precisa-s de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo n. 55 em Olinda.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4

Sitio beira-mar

Arrenda-se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, boa casa de vivenda, sito em Motocolombó, do outro lado da ponte em Afogados; a tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos com pratica de taverna ou sem pratica, que de fiador de sua conducta; na rua Luiz do Rego n. 44.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Preparadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linhos crolinas, levantinas, cretones, sephiros chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58

DE

Othon Silva & C.

Aos velocipadistas

Acabam. Conrado, Antunes & C., que recebemos luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para salões, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS — Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas, senhoras

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e seccas para bordados.

Capellas e veus para noivas.

Enxovaes para baptisados.

Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.

63—Rua Duque de Caxias— 63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Recebeu os finos e agradaveis extractos, *Faugére Rujale* e *Royal Haubigant*, ambos do conhecido perfumista Haubigant.

Cognac Faustin Fréres

Este magnifico cognac, vende-se á rua de S. Francisco n. 24 mercearia de *Vieira & Silva*.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores·

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

PARA UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se

Um importante Chalet construido de pedra e cal sito no lugar «Pedrinhas». no Arrayal, com trinta palmos de frente, murado, e 60 palmos de fundo, plantado de diversos arvoredos de fructa. O proprietario, obriga-se a entregal-o, limpo e pintado, se assim for exigido, pelo comprador.

Os pretendentes, poderão entender-se com o Sr. Antonio Felizardo de Amorim, estabecido no mesmo lugar, com mercearia.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração n. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da Divida Estadual ao juro de 7 0/0 anno, não sendo das emittidas em beneficio de usinas, paga-se agio; a tratar no caes de Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia dade para engommar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illm. Srs. Silva Gomes & C., drogaista no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu doffria de uma bronchite com tosse e escarros e sangue havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar do não me faltarem recurso e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fe, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto a é o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Canta-Gallo) João José Zenbendo.

ASTHAMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul) V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, a muitos annos annos de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar em facto que não deve ficar ignorado.— Sou etc. —Bazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas.

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. José Alvares de Souza Soares. Pelotas —Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tenho a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos medicos sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brasileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Valler, estava soffrendo ha dois annos de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tanto do uso deste remedio achava se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre-me agradecer lhe em nome da minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc.—Fileno Gonçalves de Medeiros. Canhada de Santos, Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me as mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida. —Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador a rua Paula Brito n. 25, no Andaraby Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados os tres medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado —José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio-Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tenho esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanto felicidade que, no terceiro dia da molestia pode reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento o que removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações....

Socego, Minas-Geraes. Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas) attesta que soffreu o, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firmo o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pode se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma social Santiago & Irmão.)

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará mandei comprar dous frascos do dito xarope e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, vi-a completamente estabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Ill. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte roquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope de Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas Geraes.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento,

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Cardoso. (Pelotas).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente e ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul.—Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo—a influenza.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi de seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarro de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luis Gonzaga n. 176. —Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me estava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Iguacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes)'

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PLEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pulmonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me estabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava curonica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para que ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc; e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem da humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro.)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues, (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Sousa Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos tem colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações do tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao connecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de S. Soares. Pelotas. —Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento—Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador, etc. —J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Leve ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel «tisica pulmonar».

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambará—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãi e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actual mente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se pode dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos, (Upacaraby, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. P... na, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia tendo confiança no Peitoral de Cambará—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

«Este, porem, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos do tão acreditado remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

«Vendo-se que o doente não aproveitava e que a morte era inevitavel mandou-se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade Sr. Domingos Dame, que sempre o tem legitimo a venda

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente aquelle popular remedio!— Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes os louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, d'ile fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o—Peitoral de Cambará—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora.— João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho á honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janeiro, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará,—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado—Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambará,—o logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro-Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso da medicamentos sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambará—é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em familias de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias curados.

Pode V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará—Americo Salvatori. Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moura & C. do Rio de Janeiro.

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-broncho-pulmonares os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Mont-negro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco de Aguiar, Pará.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Corrêa de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José B. da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Telasco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Gemiuiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Araponga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Pereira, Republica do Chile.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

São agentes e depositarios neste estado a *Companhia de Drogas e Productos Chimicos* e a *Drogaria Braga*, de Guimarães Braga & C.

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24

MUTILADO ILEGÍVEL